

Mapas Mentais

ANTIGO

Testamento

Volume II — Sapienciais e Profetas



O ANTIGO TESTAMENTO

O Antigo Testamento nada mais é do que a nomenclatura cristã dada ao conjunto dos livros que compõem as Escrituras Sagradas dos judeus. A expressão Antigo Testamento deve ser compreendida como primordial, primeira, e não simplesmente como algo antiquado. Nele é descrita a eleição dos judeus como povo de Deus. São, ao todo, 46 livros, que variam entre temáticas que vão desde a lei dada por Deus, até escritos históricos, contos, poemas e profecias.

Os livros foram escritos ao longo de 13 séculos (séc. XIII — I a. C.) e contam a história de Israel, desde a origem seminômada das primeiras tribos, até o surgimento de Cristo.

Assim, num processo que demorou séculos, é que foi surgindo o que entendemos por Antigo Testamento. Ainda que tenha sido influenciado por vários fatores culturais e sociais, permanece a firme convicção, já entre os judeus, da inspiração divina das Escrituras.

A obra foi escrita em três idiomas: hebraico, aramaico e grego, mas originais não chegaram até nós. Isso se deu por conta da diversidade de materiais em que foram registrados, como papiros e pergaminhos.

Para os cristãos, o Antigo Testamento é considerado o anúncio profético, a preparação para a chegada de Jesus. Segundo Santo Agostinho, "o Novo Testamento está escondido no Antigo e o Antigo se torna claro no Novo".

Os Deuterocanônicos: a principal diferença entre a Bíblia Católica e a Protestante

Você já deve ter se deparado com diferentes “tipos” de Bíblia, não é mesmo?

Já no tempo de Jesus, a religião judaica possuía duas formas de transmitir as Escrituras: uma, nas sinagogas da região de Israel, sendo essa de língua hebraica; e outra, na língua grega, na chamada diáspora dos países helenísticos. A versão grega foi traduzida pelos anos 250 a.C., por um grupo de 70 anciãos (por isso chamada septuaginta ou Bíblia dos setenta), em Alexandria, no Egito.

A tradução grega possuía alguns livros a mais que a tradução hebraica, já naquela época. Os judeus de língua hebraica, por questões nacionalistas, excluíram quaisquer textos que não fossem em hebraico ou escritos fora da Terra Santa.

Na época do início do cristianismo, os cristãos passaram a adotar a lista dos livros da tradução grega, por entenderem que toda ela era inspirada por Deus, mesmo que alguns livros fossem escritos em grego, enquanto os judeus se apegaram mais à tradução hebraica. Na reforma protestante, em 1500, Lutero e Calvino optaram por usar somente a versão hebraica nas suas traduções da Bíblia, em vez de se usarem da versão grega (ainda que incluíssem os livros que existem a mais na versão grega no final de suas traduções).

A diferença consiste, basicamente, no fato de que a versão grega possui sete livros a mais que a Bíblia hebraica. Esses sete livros são chamados de Deuterocanônicos, que significa que foram acrescentados ao cânon num segundo momento da constituição da Bíblia.

Lista dos livros deuterocanônicos:

- Tobias.
- Judite.
- I Macabeus.
- II Macabeus.
- Sabedoria de Salomão.
- Eclesiástico
- Baruc

Como o Antigo Testamento é dividido?

Pentateuco Pentateuco é a coleção dos cinco primeiros livros do Antigo Testamento. Significa, do grego, penta, cinco, e teukhoi, rolos. É, para os judeus, a chamada Torá ou Lei de Moisés, que possui os seguintes livros: Gênesis, Êxodo, Levítico, Números e Deuteronômio. Foi escrito em definitivo por volta de 450 a.C., depois do exílio da babilônia, a partir de documentos e tradições de muitos séculos antes.

Os judeus chamam de Torah, que significa “instrução” ou “ensinamento”. Nestes livros, é narrada a história de Israel e da humanidade, bem como as leis, costumes e histórias morais que devem ser critério para o povo. É, com efeito, a instrução da vontade de Deus a respeito do povo eleito.

Livros Históricos A segunda parte do Antigo Testamento compreende o que são chamados de “livros históricos”. É composta dos seguintes livros: Josué, Juízes, Rute, I Samuel, II Samuel, I Reis, II Reis, I Crônicas, II Crônicas, Esdras, Neemias, Ester.

Entretanto, não podemos confundir: história para o povo judeu não tem a mesma conotação que existe para a idade moderna, e nem por isso deve ser tratada com menos seriedade. Na Antiguidade, a história era o que chamamos hoje de crônica, relato ou história exemplar. Buscava-se contar uma história, e bem, de modo que esta pudesse ficar na memória e ser conhecida por todos, deixando clara a sua mensagem.

Livros Poéticos e Sapienciais

A literatura sapiencial é composta pelos livros de Jó, Salmos,

Provérbios, Eclesiástico, Eclesiastes e Cântico dos Cânticos. Os Salmos possuem seu lugar especial na vida litúrgica, sobretudo no culto do Templo de Jerusalém. Jó e Eclesiastes são escritos de teor “quase que filosófico”. Provérbios e Eclesiástico são coleções de sentenças populares. O Cântico é uma coleção de poesias de amor, de enredo romântico.

Livros proféticos Para entender os livros proféticos, convém diferenciar o que se entende por livros proféticos na bíblia cristã e na bíblia hebraica. A bíblia hebraica chama de “profetas” tanto a historiografia da época dos principais profetas, chamada de “profetas anteriores”, como os oráculos proferidos por eles (profetas posteriores). A bíblia cristã, seguindo o modelo da bíblia grega, coloca dentro da seção “profetas” somente os pronunciamentos dos profetas, deixando a hagiografia para os livros históricos.

Profeta, ainda que seja um termo amplo, significa o “porta-voz”, a pessoa intermediária entre o ser humano e a divindade. Progressivamente, assume-se uma tarefa ética, cuidando da observância do pacto entre Deus e o povo, e, por isso, denunciando a injustiça e anunciando a salvação.

São subdivididos em dois grupos: quatro “grandes profetas” (Isaias, Jeremias – com Lamentações e Baruc – Ezequiel e Daniel), e doze “profetas menores” - Oseias, Joel, Amós, Obadias, Jonas, Miqueias, Naum, Habacuque, Sofonias, Ageu, Zacarias e Malaquias. Essa divisão se dá pelo tamanho dos textos conservados e não pela importância dos mesmos.

Como foi falado acima, devemos ler o Antigo Testamento não como algo ultrapassado, retrógrado, mas como primordial. Olhando da parte de Deus, vemos uma só Aliança para salvação da humanidade. A Antiga Aliança serve de preparação para a Eterna Aliança em Jesus Cristo. Com efeito, o antigo não é abolido pelo novo, mas assumido nele e levado à plenitude.

O Antigo Testamento é visto, pela Igreja, como sendo uma sombra do Novo Testamento, uma preparação para que a humanidade acolha o Messias. O Novo Testamento, por sua vez, é visto como plenitude da Aliança e cumprimento perfeito da Lei. A primeira Aliança de Deus para com povo não é revogada, mas transformada e levada à plenitude. Em Jesus, essa Aliança se dá de forma plena.

A Igreja Católica sempre buscou tratar com cuidado as Escrituras de Israel. Ela tem destaque na primeira leitura e nos salmos da própria liturgia e em toda vida da Igreja, que fala com Deus e deixa-se interpelar por Ele através da Palavra eterna.

JÓ

LIVROS SAPIENCIAIS



SUPERAR PELA FÉ

42
CAPÍTULOS

PRINCIPAIS PERSONAGENS

JÓ | DEUS | SATANÁS | ELIFAZ | BILDADE
| ZOFAR | ELIÚ | MULHER DE JÓ



JÓ

JÓ É DESCRITO COMO UM HOMEM JUSTO E TEMENTE A DEUS QUE SOFRE IMENSAMENTE APESAR DE SUA INTEGRIDADE. SUA FÉ E RESPOSTA AO SOFRIMENTO SÃO O FOCO CENTRAL DO LIVRO.

ESPERANÇA

O LIVRO DE JÓ OFERECE UMA MENSAGEM DE ESPERANÇA E ESTAURAÇÃO, MOSTRANDO QUE MESMO NO MEIO DO SOFRIMENTO, É POSSÍVEL ENCONTRAR CONSOLO E FÉ EM DEUS.



PACIÊNCIA

A HISTÓRIA SE PASSA NA TERRA DE UZ E MOSTRA JÓ, UM HOMEM RICO E PIEDOSO QUE PERDE SUA RIQUEZA, FAMÍLIA E SAÚDE. SUA PACIÊNCIA E PERSEVERANÇA DIANTE DO SOFRIMENTO, MESMO QUANDO É QUESTIONADO SOBRE OS MOTIVOS DE SEU INFORTÚNIO, APONTAM O IDEAL CRISTÃO.



PROVAÇÕES DE JÓ

JÓ É TENTADO PELO DEMÔNIO E ENFRENTA AS SEGUINTE PROVAÇÕES:

- PERDA DOS BENS MATERIAIS;
- PERDA DOS FILHOS;
- ABALO DO SEU CASAMENTO;
- PERDA DOS MELHORES AMIGOS;
- PERDA DA SAÚDE;
- PERDA DA REPUTAÇÃO.



ELIÚ

EM SEU DISCURSO, ELIÚ CRITICA JÓ E SEUS AMIGOS POR NÃO TEREM ENCONTRADO A VERDADEIRA SABEDORIA. ARGUMENTA QUE A JUSTIÇA DE JÓ NÃO AFETA A DEUS, MAS A ELE MESMO. E TERMINA DIZENDO QUE O SOFRIMENTO PODE SER INSTRUTIVO.

MENSAGEM DE DEUS

NO FINAL DO LIVRO, DEUS FALA COM JÓ ATRAVÉS DE UMA TEMPESTADE, REAFIRMANDO SEU PODER E SABEDORIA INCOMPREENSÍVEIS AOS SERES HUMANOS.

O LIVRO DE JÓ É UMA OBRA COMPLEXA QUE EXPLORA TEMAS PROFUNDOS SOBRE A JUSTIÇA DIVINA, A NATUREZA DO SOFRIMENTO E A FÉ HUMANA, CULMINANDO NA RESTAURAÇÃO DE JÓ APÓS SEU PERÍODO DE PROVAÇÃO. MOSTRANDO QUE MESMO EM MEIO AO SOFRIMENTO, É POSSÍVEL ENCONTRAR CONSOLO EM DEUS.

ESTRUTURA DO LIVRO DE JÓ

O Livro de Jó é uma obra poética e filosófica da Bíblia que aborda temas de sofrimento, justiça, e a soberania de Deus. Sua estrutura pode ser dividida em prólogo, diálogos, discursos e epílogo.

Prólogo (Jó 1 - 2): Jó é descrito como um homem íntegro, justo, e temente a Deus. Ele é muito rico e tem uma família grande. Satanás desafia a integridade de Jó, sugerindo que ele só é fiel por causa de suas bênçãos. Deus permite que Satanás teste Jó, mas sem tocar em sua saúde. Jó perde seus filhos, servos e rebanhos em uma série de desastres.

Apesar da perda, ele não peca nem culpa a Deus. Satanás recebe permissão para afligir Jó fisicamente, mas não pode tirar sua vida. Jó é coberto de feridas dolorosas. Sua esposa o incita a amaldiçoar Deus, mas ele mantém sua integridade.

Diálogos e Debates (Jó 3 - 31): Jó amaldiçoa o dia de seu nascimento e lamenta sua miséria, questionando por que nasceu. Jó questiona a justiça divina e lamenta sua condição, mas mantém sua integridade e esperança na redenção final. Jó defende sua integridade, apresenta sua última defesa e jura sua inocência.

Discurso de Eliú (Jó 32 - 37): Eliú critica Jó e seus amigos por não terem encontrado a verdadeira sabedoria. Argumenta que a justiça de Jó não afeta a Deus, mas a ele mesmo e aos outros. Ele exalta a grandeza e sabedoria de Deus, dizendo que o sofrimento pode ser instrutivo.

Discurso de Deus (Jó 38 - 41): Deus questiona Jó sobre a criação e os fenômenos naturais, demonstrando Sua infinita sabedoria e poder. Jó reconhece sua pequenez e decide não questionar mais Deus.

Epílogo (Jó 42): Jó reconhece a soberania de Deus e se arrepende por ter falado sem entendimento. Deus critica Elifaz, Bildade e Zofar por não falarem corretamente sobre Ele e instrui-os a oferecer sacrifícios com Jó intercedendo por eles.

Deus restaura a prosperidade de Jó, dando-lhe o dobro do que possuía antes. Jó tem novos filhos e vive uma vida longa e plena.

SALMOS

LIVROS SAPIENCIAIS



ORAÇÕES E CÂNTICOS

PERÍODO

OS VÁRIOS AUTORES QUE ESCREVERAM OS SALMOS VIVERAM EM ÉPOCAS DIFERENTES, A MAIORIA ENTRE OS ANOS 1000 E 500 A.C., APROXIMADAMENTE.

ESTRUTURA

ENTRE ORAÇÕES E POESIAS QUE FORMAM UM DOS LIVROS MAIS RICOS E VARIADOS DA BÍBLIA, SUA ESTRUTURA PODE SER ENTENDIDA EM VÁRIAS CAMADAS, DESDE A DIVISÃO EM CINCO LIVROS, QUE REFLETEM A ESTRUTURA DO PENTATEUCO, ATÉ OS TIPOS E TEMAS DOS SALMOS.

É O MAIOR LIVRO DE TODA BÍBLIA E É O CORAÇÃO DO ANTIGO TESTAMENTO. É ESPÉCIE DE SÍNTESE QUE REÚNE TODOS OS TEMAS E ESTILOS DESSA PARTE DA BÍBLIA, UTILIZADO PELO ANTIGO ISRAEL COMO HINÁRIO NO TEMPLO DE JERUSALÉM, E, HOJE, COMO ORAÇÕES OU LOUVORES, TANTO NO JUDAÍSMO COMO NO CRISTIANISMO.

150
CAPÍTULOS

PRINCIPAIS PERSONAGENS

DAVI | ASAFE | SALOMÃO | MOISÉS | HEMÃ | ETÃ



AUTORIA

A MAIORIA DOS SALMOS SÃO ATRIBUÍDOS AO REI DAVI, QUE TERIA ESCRITO PELO MENOS 74. ASAFE É CONSIDERADO O AUTOR DE 12 SALMOS. OS FILHOS DE CORÁ ESCRIVERAM EM TORNO DE NOVE SALMOS E O REI SALOMÃO AO MENOS DOIS. HEMÃ, COM OS FILHOS DE CORÁ, BEM COMO ETÃ E MOISÉS, ESCRIVERAM NO MÍNIMO UM CADA. LOGO, 51 SALMOS SERIAM TIDOS DE AUTORIA DESCONHECIDA.



TEMAS

OS SALMOS SÃO DIVIDIDOS EM TRÊS TEMAS PRINCIPAIS:

- LOUVOR E ADORAÇÃO: APRESENTAM UMA POESIA CUJO TEMA PRINCIPAL É LOUVAR A DEUS;
- AÇÃO DE GRAÇAS: EXPRESSAM GRATIDÃO PELAS BÊNÇÃOS DIVINAS.
- IMPRECATORIOS: INVOCAM O CASTIGO DIVINO SOBRE O POVO INIMIGO.
- LAMENTO: EXPRESSAM A NECESSIDADE PELO SOCORRO DE DEUS DIANTE DE UMA CIRCUNSTÂNCIA.
- ROMAGEM: DE PEREGRINAÇÃO, QUE INSTRUEM OS FIÉIS QUANTO À CONSCIÊNCIA DE BUSCAR O SENHOR.



LITURGIA DAS HORAS

NA IGREJA CATÓLICA, OS 150 SALMOS FORMAM O NÚCLEO DA ORAÇÃO COTIDIANA: A CHAMADA LITURGIA DAS HORAS, TAMBÉM CONHECIDA POR OFÍCIO DIVINO E CUJA ORGANIZAÇÃO REMONTA A SÃO BENTO DE NÚRSIA.

JESUS

O LIVRO DOS SALMOS É UM DOS MAIS CITADOS NO NOVO TESTAMENTO. O PRÓPRIO JESUS ORAVA OS SALMOS, E SUA VIDA E AÇÃO TROUXERAM SIGNIFICADO PLENO PARA O SENTIDO QUE ESSAS ORAÇÕES JÁ POSSUÍAM. DEPOIS DELE, OS SALMOS SE TORNARAM A ORAÇÃO DO NOVO POVO DE DEUS.

ESTRUTURA DO LIVRO DOS SALMOS

O Livro dos Salmos é uma coleção de 150 cânticos e orações que expressam uma ampla gama de emoções humanas, desde a adoração e gratidão até a lamentação e pedido de ajuda. Os salmos estão divididos em cinco livros, cada um terminando com uma doxologia ou benção.

O Primeiro Livro (Salmos 1-41): contém principalmente salmos de Davi. Eles frequentemente abordam temas de confiança em Deus em meio às dificuldades (Salmo 23), arrependimento (Salmo 51), e celebração da soberania de Deus (Salmo 8). Esse livro enfatiza a relação pessoal do salmista com Deus e a certeza da proteção divina.

O Segundo Livro (Salmos 42-72): inclui salmos dos filhos de Coré, Asafe e Davi. Este livro reflete o sofrimento e a esperança da comunidade israelita. Por exemplo, o Salmo 42 expressa sede espiritual de Deus, enquanto o Salmo 51 é um pedido de perdão. O Salmo 72, atribuído a Salomão, encerra o livro com uma oração pela realeza justa e divina.

O Terceiro Livro (Salmos 73-89): é dominado pelos salmos de Asafe e dos filhos de Coré, refletindo mais crises nacionais e lamentações. O Salmo 73 aborda a questão da prosperidade dos ímpios e a justiça de Deus. O Salmo 77 é uma oração de angústia e busca por respostas divinas, enquanto o Salmo 89 lamenta a aparente rejeição da aliança de Deus com Davi.

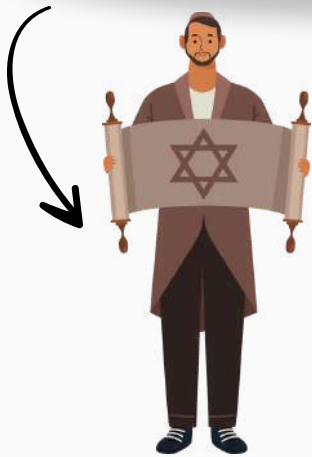
O Quarto Livro (Salmos 90-106): traz uma série de salmos anônimos e de Davi, enfatizando a eternidade e a soberania de Deus. O Salmo 90, atribuído a Moisés, reflete sobre a brevidade da vida humana e a eternidade de Deus. O Salmo 103 celebra a misericórdia e a compaixão divina. O Salmo 106 conclui o livro com uma recapitulação da história de Israel e uma oração pela redenção.

O Quinto Livro (Salmos 107-150): contém diversos salmos de louvor, agradecimento e celebração. O Salmo 119, o mais longo, celebra a lei de Deus com 176 versículos. Os Salmos 120-134, conhecidos como Cânticos de Ascensão, eram usados pelos peregrinos que iam a Jerusalém.

O livro termina com um crescendo de louvor, culminando no Salmo 150, que exorta tudo que tem fôlego a louvar ao Senhor.

PROVÉRBIOS

LIVROS SAPIENCIAIS



BUSCA DE SABEDORIA

31

CAPÍTULOS

PRINCIPAIS PERSONAGENS

SALOMÃO | AGUR | LEMUEL | EZEQUIEL



TEMAS

OS PROVÉRBIOS ABORDAM UMA VARIEDADE DE TEMAS, COMO SABEDORIA, JUSTIÇA, AMIZADE, FAMÍLIA, TRABALHO ÁRDUO, HONESTIDADE E AUTOCONTROLE.



OBJETIVO

OS PROVÉRBIOS ERAM OS RESPONSÁVEIS POR INSTRUÍREM OS JOVENS A UMA CONDUTA DE CARÁTER EM SEU DIA-A-DIA, E TAMBÉM PELA MANUTENÇÃO ECONÔMICO-SOCIAL DA COMUNIDADE HEBRAICA, ASSEGURANDO O DIREITO DOS POBRES E NECESSITADOS. ALÉM DISSO, O REI ERA DESAFIADO A EXECUTAR PRINCÍPIOS DE JUSTIÇA E INTEGRIDADE.

TEMOR DO SENHOR

O LIVRO DE PROVÉRBIOS TRANSMITE A IDEIA DE QUE A SABEDORIA É MAIS VALIOSA DO QUE OS TESOUROS DA TERRA. E, PRINCIPALMENTE, QUE A VERDADEIRA SABEDORIA BROTA NO CORAÇÃO DO HOMEM QUE REALMENTE TEME O SENHOR.



O CAMINHO

O LIVRO CONTRASTA O CAMINHO DA SABEDORIA COM O CAMINHO DA TOLICE E DA MALDADE, ENCORAJANDO E INSPIRANDO OS LEITORES A FAZEREM ESCOLHAS SÁBIAS E VIRTUOSAS.



O LIVRO DOS PROVÉRBIOS É UMA COLEÇÃO DIVERSIFICADA DE SABEDORIA PRÁTICA E ESPIRITUAL. ELE OFERECE CONSELHOS VALIOSOS PARA UMA VIDA JUSTA E PRUDENTE, DESTACANDO A IMPORTÂNCIA DA SABEDORIA, DO TEMOR DO SENHOR, E DA VIDA ÉTICA.

MULHER VIRTUOSA

O LIVRO SE ENCERRA COM UM POEMA ACRÓSTICO EM LOUVOR À MULHER VIRTUOSA, ENUMERANDO SUAS QUALIDADES E AÇÕES, COMO DILIGÊNCIA, SABEDORIA, BONDADE E TEMOR DO SENHOR.

ESCRITA

O LIVRO DE PROVÉRBIOS FOI ESCRITO COMO POESIA E EMPREGA MUITAS TÉCNICAS COMUNS À POESIA HEBRAICA — IMAGENS VÍVIDAS, PARALELISMO E OUTROS RECURSOS LITERÁRIOS — PARA GUIAR O LEITOR EM SUA BUSCA DE SABEDORIA.

ESTRUTURA DO LIVRO DOS PROVÉRBIOS

O Livro de Provérbios é uma coleção de ditados, instruções e reflexões sobre a sabedoria prática e a vida moral. Ele é tradicionalmente atribuído ao rei Salomão, embora inclua contribuições de outros sábios.

Introdução e Propósito (Provérbios 1, 1 - 7): Estes versículos introduzem o livro, atribuindo a autoria a Salomão e estabelecendo o propósito dos provérbios. Enfatiza a importância da sabedoria, instrução e entendimento, e a necessidade de temer ao Senhor como o princípio do conhecimento.

Discursos de Sabedoria (Provérbios 1, 8 - 9, 18): Uma série de dez discursos de um pai para seu filho, com um interlúdio poético personificando a Sabedoria e a Insensatez. Advertências contra más companhias, importância da sabedoria, conselhos para uma vida reta, perigos da imoralidade.

Provérbios de Salomão (Provérbios 10, 1 - 22, 16): A maior seção do livro, contendo coleções de provérbios curtos e concisos, cada um geralmente composto por um único versículo, abordando uma ampla gama de tópicos práticos e morais.

Ditos dos Sábios (Provérbios 22, 17 - 24, 22): Uma coleção de trinta ditados, muitas vezes mais longos e com um estilo mais discursivo que os provérbios curtos.

Mais Ditos dos Sábios (Provérbios 24, 23 - 34): Uma coleção adicional de ditados que complementa a seção anterior e falam de justiça, comportamento ético, prudência e diligência.

Provérbios de Salomão Transcritos pelos Homens de Ezequias (Provérbios 25, 1 - 29; 27): Provérbios atribuídos a Salomão, mas compilados durante o reinado do rei Ezequias de Judá, e discorrem sobre liderança, autocontrole, justiça e interações sociais.

Ditos de Agur (Provérbios 30, 1 - 33): São escritos atribuídos a Agur, contendo reflexões filosóficas e observações sobre a vida, nos quais o autor fala sobre humildade, admiração pela criação e confissões de limitações humanas.

Ditos do Rei Lemuel (Provérbios 31, 1 - 9): São instruções que a mãe de Lemuel deu a ele, enfocando a liderança justa e o comportamento moral.

ECLESIASTES

LIVROS SAPIENCIAIS



**SENTIDO
DA VIDA**

**12
CAPÍTULOS**

PRINCIPAIS PERSONAGENS

QOHELET | DEUS | SABEDORIA | LOUCURA



PERÍODO

O LIVRO DATA DO PERÍODO ENTRE 450 E 180 A.C. E É DA TRADIÇÃO DE AUTOBIOGRAFIAS MÍTICAS DO ORIENTE MÉDIO, NA QUAL UM PERSONAGEM, DESCREVENDO A SI PRÓPRIO COMO UM REI, RELATA SUAS EXPERIÊNCIAS E TIRA LIÇÕES DELAS, GERALMENTE AUTO-CRÍTICAS.



TEMA CENTRAL

O TEMA CENTRAL DO LIVRO É A VAIDADE E A TRANSITORIEDADE DA VIDA TERRENA. FAZ UMA REFLEXÃO SOBRE AS EXPERIÊNCIAS HUMANAS, COMO RIQUEZA, PODER, PRAZER E SABEDORIA, CONCLUINDO QUE TUDO É VAIDADE.

CITAÇÕES

ECLESIASTES FOI MUITO CITADO AO LONGO DOS SÉCULOS. SANTO AGOSTINHO CITOU ECLESIASTES NO LIVRO XX DE "A CIDADE DE DEUS". SÃO JERÔNIMO ESCREVEU UM COMENTÁRIO SOBRE ECLESIASTES. SÃO TOMÁS DE AQUINO CITOU-O ("O NÚMERO DE TOLOS É INFINITO", UMA REFERÊNCIA A ECLESIASTES 1, 15) EM SUA "SUMA TEOLÓGICA".

O TÍTULO "ECLESIASTES" É UMA TRANSLITERAÇÃO DA TRADUÇÃO GREGA DO TERMO HEBRAICO KOHELET (OU QOHELET), QUE SIGNIFICA "AQUELE QUE REÚNE", MAS QUE É TRADICIONALMENTE TRADUZIDO COMO "PROFESSOR" OU "PREGADOR" NAS TRADUÇÕES DA BÍBLIA EM PORTUGUÊS. É O PSEUDÔNIMO UTILIZADO PELO AUTOR DO LIVRO.



CIÊNCIA

ECLESIASTES 11, 3 CITA O CICLO HIDROLÓGICO MAIS CLARAMENTE: "ESTANDO AS NUVENS CHEIAS, DERRAMAM A CHUVA SOBRE A TERRA". É IMPORTANTE LEMBRAR QUE O CICLO HIDROLÓGICO SÓ FOI COMPREENDIDO NO SÉCULO XVII.



CONCLUSÃO

O AUTOR CONCLUI, DEPOIS DE ANALISAR TODAS AS COISAS, QUE O MAIS IMPORTANTE DA VIDA É TEMER A DEUS E OBEDECER AOS SEUS MANDAMENTOS. NO FIM, É DEUS QUEM ESTABELECE A JUSTIÇA.

MORTE

O LIVRO DE ECLESIASTES DEDICA UM CAPÍTULO INTEIRO (CAPÍTULO 12) A UMA POÉTICA E MELANCÓLICA DESCRIÇÃO DO ENVELHECIMENTO E DA MORTE, DESTACANDO A IMPORTÂNCIA DE BUSCAR A DEUS ENQUANTO SE É JOVEM.

ESTRUTURA DO LIVRO DOS ECLESIASTES

O Livro de Eclesiastes é um dos livros de sabedoria do Antigo Testamento, conhecido por sua reflexão filosófica sobre a vida, a mortalidade e o propósito da existência humana.

Introdução (Eclesiastes 1, 1-11): Esta seção introdutória apresenta o autor ("Pregador", filho de Davi, rei em Jerusalém) e estabelece o tom do livro com a declaração de que "tudo é vaidade". Reflete sobre a futilidade das atividades humanas e a repetição cíclica da natureza.

A Busca por Significado (Eclesiastes 1, 12 - 2, 26): O Pregador descreve suas tentativas de encontrar o sentido da vida através da sabedoria, prazer, trabalho e realizações. Conclui que todos esses esforços são vaidade e correr atrás do vento.

Conselhos Práticos para a Vida (Eclesiastes 5, 1 - 7, 14): Uma série de conselhos práticos e provérbios sobre como viver uma vida sábia e piedosa. Inclui advertências sobre fazer votos diante de Deus, o valor da sabedoria sobre a insensatez e a incerteza dos bens terrenos.

As Limitações da Sabedoria (Eclesiastes 7, 15 - 8, 17): Reflexões sobre as limitações da sabedoria humana, o paradoxo da justiça e o mistério da providência divina. O Pregador discute a dificuldade de compreender completamente a obra de Deus.

Conselhos sobre a Vida e a Juventude (Eclesiastes 9, 1 - 12, 8): O Pregador oferece conselhos sobre como viver a vida com alegria e prudência, destacando a importância de lembrar do Criador na juventude antes que cheguem os dias difíceis da velhice e da morte.

Conclusão e Epílogo (Eclesiastes 12, 9-14): O epílogo reforça a autoridade do Pregador e conclui com a mensagem final do livro: "Teme a Deus e guarda os seus mandamentos, porque este é o dever de todo homem". Ressalta que Deus trará a julgamento todas as ações.

O Livro de Eclesiastes é uma profunda meditação sobre a vida, a morte e o propósito da existência humana. Sua estrutura revela um progresso lógico nas reflexões do Pregador, desde a observação inicial da vaidade de todas as coisas até a conclusão de que o temor de Deus é o verdadeiro propósito da vida.

CÂNTICO DOS CÂNTICOS

LIVROS SAPIENCIAIS



"EU SOU DO MEU AMADO"

8
CAPÍTULOS

PRINCIPAIS PERSONAGENS

SULAMITA | O AMADO | FILHAS DE JERUSALÉM | SALOMÃO

TEMA

O LIVRO MOSTRA QUE A INTIMIDADE FÍSICA E EMOCIONAL ENTRE MARIDO E ESPOSA, É ABENÇOADA POR DEUS. ALÉM DISSO, SUA MENSAGEM ENFATIZA QUE JAMAIS O AMOR DEVE SER FORÇADO, MAS DEVE SEGUIR O SEU CURSO NATURAL.



O LIVRO

O LIVRO DE "CÂNTICO DOS CÂNTICOS" TAMBÉM É CONHECIDO COMO "CANTARES DE SALOMÃO" É ÀS VEZES CHAMADO DE "CÂNTICOS" (COMO EM LATIM) OU "CANTO DOS CANTOS" (COMO EM HEBRAICO).

SIGNIFICADO

A TRADIÇÃO JUDAICA O INTERPRETA COMO UMA ALEGORIA DA RELAÇÃO ENTRE DEUS E SEU POVO. A TRADIÇÃO CRISTÃ, ALÉM DE APRECIAR O SENTIDO LITERAL, DE UMA CANÇÃO ROMÂNTICA ENTRE UM HOMEM E UMA MULHER, INTERPRETOU TAMBÉM O POEMA COMO UMA ALEGORIA DE CRISTO E SUA "NOIVA", A IGREJA.



BELEZA

É CONSIDERADO O LIVRO MAIS BELO E POÉTICO DA BÍBLIA. USA LINGUAGEM SIMBÓLICA, COM REFERÊNCIAS A JARDINS, ANIMAIS E ELEMENTOS DA NATUREZA.



ESSÊNCIA

A ESSÊNCIA DO CÂNTICO DOS CÂNTICOS É O AMOR DIVINO – UM AMOR QUE É APAIXONADO, PURO, E PROFUNDAMENTE PESSOAL. É UM CONVITE PARA ENTRAR EM UM RELACIONAMENTO DE AMOR COM DEUS, E É UMA CELEBRAÇÃO DA BELEZA E DO ESPLendor DA CRIAÇÃO DE DEUS.

AUTORIA

O CÂNTICO DOS CÂNTICOS É FREQUENTEMENTE ATRIBUÍDO A SALOMÃO, EMBORA A SUA AUTORIA EXATA PERMANEÇA UM TÓPICO DE DEBATE ENTRE OS ESTUDIOSOS.

O NOME CÂNTICO DOS CÂNTICOS EM HEBRAICO TEM UM VALOR SUPERLATIVO POR ISSO PODE SER TRADUZIDO TAMBÉM COMO O "CÂNTICO MAIS BELO", O "CÂNTICO SUBLIME". O AMOR HUMANO É UMA REALIDADE SUBLIME E PROFUNDA DEMAIS PARA SER DESCRITA COM PALAVRAS HUMANAS E POR ISSO RECORRE-SE À POESIA.

ESTRUTURA DO LIVRO DO CÂNTICO DOS CÂNTICOS

O Cântico dos Cânticos é uma obra profundamente lírica que celebra o amor em sua forma mais pura e intensa. Através de diálogos poéticos, metáforas florais e imagens vívidas, o livro explora a beleza, o desejo e a devoção mútua entre os amantes, apresentando uma visão idealizada e apaixonada do amor.

Introdução e Expressões de Desejo (Cântico dos Cânticos 1, 2-4 - 1, 5-6): A Sulamita expressa seu desejo pelo amado. "Beija-me com os beijos de tua boca; porque melhor é o teu amor do que o vinho." Ela fala sobre sua aparência e as dificuldades enfrentadas: "Não olheis para eu ser morena, porque o sol me queimou."

A Busca Noturna e o Encontro (Cântico dos Cânticos 3, 1-4 - 3, 5): A Sulamita busca seu amado durante a noite e o encontra: "Achei aquele que ama a minha alma; agarrei-o e não o deixei ir." Exortação às filhas de Jerusalém para não despertarem o amor antes do tempo: "Conjuro-vos, ó filhas de Jerusalém, pelas gazelas e cervas do campo, que não acordeis, nem desperteis o amor, até que este o queira."

Procissão Nupcial e Elogios do Amado (Cântico dos Cânticos 3, 6-11 - 4, 1-7): Descrição da procissão nupcial de Salomão: "Quem é esta que sobe do deserto, como colunas de fumaça, perfumada de mirra, e de incenso, e de toda sorte de pós dos mercadores?" O amado elogia a beleza da Sulamita em detalhes: "Quão formosos são os teus pés nas sandálias, ó filha do príncipe! As curvas das tuas ancas são como joias, obra de mãos de artista."

Desejo e Reflexão sobre o Amor (Cântico dos Cânticos 7, 10-13 - 8, 6-7): A Sulamita expressa seu desejo de estar com o amado: "Eu sou do meu amado, e o meu amado é meu; ele apascenta entre os lírios." Reflexão sobre a força e o valor do amor: "Põe-me como selo sobre o teu coração, como selo sobre o teu braço; porque o amor é forte como a morte."

Conclusão e Exortação Final (Cântico dos Cânticos 8, 8-14 - 8, 13-14): Reflexão sobre a pureza e a maturidade do amor. "Nós temos uma irmãzinha que ainda não tem seios; que faremos a esta nossa irmã, no dia em que dela se falar?" Últimas palavras de amor entre o amado e a Sulamita: "Ó tu, que habitas nos jardins, os companheiros estão atentos para ouvir a tua voz; faze-me também ouvi-la."

SABEDORIA

LIVROS SAPIENCIAIS



**VERDADEIRA
JUSTIÇA**

ALEXANDRIA

ALEXANDRIA ERA UM IMPORTANTE CENTRO POLÍTICO E CULTURAL GREGO, E TINHA CERCA DE 200.000 JUDEUS ENTRE SEUS HABITANTES.

SEUS COSTUMES, ALÉM DA HOSTILIDADE QUE, ÀS VEZES, INCLUÍA PERSEGUIÇÃO ABERTA, CONSTITUÍAM UMA AMEAÇA CONSTANTE À FÉ JUDAICA.

APOSTASIA

PARA NÃO SEREM MARGINALIZADOS DA SOCIEDADE, MUITOS DEIXAVAM OS COSTUMES E ATÉ MESMO A FÉ, PERDENDO A PRÓPRIA IDENTIDADE PARA SE CONFORMAR A UMA SOCIEDADE IDÓLATRA E INJUSTA.

O LIVRO DA SABEDORIA É UM DOS MAIORES LIVROS DEUTEROCANÔNICOS DA BÍBLIA. É CONSIDERADO O VOLUME COMPANHEIRO DE ECLESIAÍSTICO, E NORMALMENTE ATRIBUÍDO A SALOMÃO, PORÉM ESTUDOS INDICAM QUE FOI ESCRITO POR UM JUDEU DE ALEXANDRIA.

**19
CAPÍTULOS**

PRINCIPAIS PERSONAGENS

**TAMINO | PAPAGENO | SARASTO |
RAINHA DA NOITE | MONOSATOS**



AUTORIA

SEGUNDO ESTUDOS, SEU AUTOR FOI UM JUDEU DE ALEXANDRIA QUE ESCREVEU O LIVRO NOS ÚLTIMOS DECÊNIOS DO SÉCULO I A. C. FOI O ÚLTIMO LIVRO DO ANTIGO TESTAMENTO A SER ESCRITO, SENDO, PORTANTO, IMPOSSÍVEL ATRIBUIR SUA AUTORIA A SALOMÃO, COMO ALGUNS ACREDITAM.



OBJETIVO

O AUTOR, PROFUNDAMENTE ALIMENTADO PELAS ESCRITURAS PROCURA DE TODOS OS MODOS REFORÇAR A FÉ E ATIVAR A ESPERANÇA, RELEMBRANDO O PATRIMÔNIO HISTÓRICO-RELIGIOSO DOS ANTEPASSADOS.



CONCLUSÃO

O LIVRO DA SABEDORIA É CONVITE PARA RECONHECER A PRESENÇA DA SABEDORIA DE DEUS, QUE CONDUZ E PROTEGE A NOSSA VIDA. NELE ENCONTRAMOS FORTE APELO PARA QUE AS PESSOAS, ESPECIALMENTE OS GOVERNANTES, AMEM A JUSTIÇA E BUSQUEM A SABEDORIA, ENTENDIDA COMO FIDELIDADE A DEUS E À LEI.

SABEDORIA

NÃO SE TRATA DA CULTURA QUE SE CONQUISTA PELO PENSAMENTO, MAS DA SABEDORIA QUE VEM DE DEUS, Opondo-se à idolatria e à vida injusta que nasce dela.

ESTRUTURA DO LIVRO DA SABEDORIA

O Livro da Sabedoria, também conhecido como Sabedoria de Salomão, é um texto bíblico encontrado na Septuaginta e na Vulgata Latina, sendo parte dos livros deuterocanônicos do Antigo Testamento. Ele é dividido em três partes principais, cada uma com um foco temático distinto.

Sabedoria e Justiça (Sabedoria 1 - 5): Esta seção trata da importância da justiça e da sabedoria, exaltando os benefícios de viver uma vida reta e condenando a impiedade.

Sabedoria e Suas Origens (Sabedoria 6 - 9): Esta parte explora a natureza e a origem da sabedoria, enfatizando sua presença divina e sua importância na vida dos líderes e governantes.

Sabedoria e História de Israel (Sabedoria 10 - 19): Esta seção descreve a atuação da sabedoria na história de Israel, destacando eventos desde Adão até o Êxodo. Essa estrutura reflete a complexidade e a profundidade do Livro da Sabedoria, oferecendo uma meditação rica sobre a justiça, a natureza da sabedoria e a história de Israel à luz da providência divina.

ECLESIÁSTICO

LIVROS SAPIENCIAIS



IDENIDADE DO POVO

51
CAPÍTULOS

PRINCIPAIS PERSONAGENS

JESUS BEN SIRAC | LEVITAS | SÁBIOS

CONTEXTO HISTÓRICO

NO INÍCIO DO SÉCULO II A.C., ISRAEL PASSOU DO DOMÍNIO DOS PTOLOMEUS (EGITO) PARA O DOS SELÊUCIDAS (SÍRIA). A FIM DE UNIFICAR O IMPÉRIO, EXPOSTO A CONFLITOS INTERNOS, OS SELÊUCIDAS PROMOVERAM UMA POLÍTICA DE ASSIMILAÇÃO, E PROCURARAM IMPOR AOS POVOS DOMINADOS A CULTURA, A RELIGIÃO E OS COSTUMES.



JESUS BEN SIRAC

ELE OFERECE CONSELHOS E ENSINAMENTOS BASEADOS EM SUA VASTA EXPERIÊNCIA E CONHECIMENTO DA LEI E DA TRADIÇÃO JUDAICA. COMO SÁBIO E MESTRE, BEN SIRAC COMPARTILHA SUA SABEDORIA SOBRE DIVERSOS ASPECTOS DA VIDA, INCLUINDO ÉTICA, MORALIDADE, RELIGIÃO E COMPORTAMENTO SOCIAL.

TEMA

O TEMOR DE DEUS DOMINA AO LONGO DO LIVRO. ESTÁ MUITO LIGADO COM A QUESTÃO DA SABEDORIA. PARA O AUTOR, O TEMOR DE DEUS É O FUNDAMENTO E A PRÁTICA DA SABEDORIA. O TEMOR DE DEUS CONSISTE NUM COMPROMISSO COM O DEUS DO ÊXODO, UM DEUS QUE CAMINHA COM SEU POVO PARA LIBERTÁ-LO DAS ESCRAVIDÕES.



SABEDORIA

O CENTRO DO LIVRO DE SIRAC ESTÁ NO CAPÍTULO 24, EM QUE O AUTOR IDENTIFICA A SABEDORIA COM A LEI DE MOISÉS, PRESENTE NOS CINCO LIVROS DO PENTATEUCO QUE, EM HEBRAICO, SE CHAMAM TORÁ = LEI. ESTA, NA VISÃO DO AUTOR, CONSTITUI A SABEDORIA DE ISRAEL.



ENSINAMENTOS

OS ENSINAMENTOS DESSE LIVRO SÃO DIRIGIDOS ÀS PESSOAS QUE NÃO ACREDITAM EM DEUS OU PELOS MENOS AINDA NÃO ASSUMIRAM TOTALMENTE UM COMPROMISSO COM ELE. O AUTOR APRESENTA PERGUNTAS E AFIRMAÇÕES COM AS QUAIS MUITAS DESSAS PESSOAS TENDEM A CONCORDAR, MAS DEPOIS AS AJUDA A VER QUANTO PROPÓSITO ENCONTRAMOS AO VIVER SEGUNDO A VONTADE DE DEUS.

SABEDORIA

APROXIMADAMENTE DOIS TERÇOS DE UMA ANTIGA CÓPIA DO TEXTO EM HEBRAICO PROVENIENTES DE UMA SINAGOGA NO CAIRO FORAM ENCONTRADOS EM 1896. ALGUNS FRAGMENTOS DO LIVRO DE SIRACQUE TAMBÉM FORAM ENCONTRADOS NAS GRUTAS DE QUMRÃ.

O LIVRO RECEBE O NOME DE ECLESIÁSTICO POR SER USADO NA CATEQUESE DA IGREJA (ECCLESIA). TAMBÉM É CONHECIDO COMO SIRÁCIDA, DEVIDO AO NOME DO AUTOR (JESUS BEN SIRAC). O LIVRO FOI ESCRITO ORIGINALMENTE EM HEBRAICO, POR VOLTA DE 180 A.C., NA PALESTINA.

ESTRUTURA DO LIVRO DO ECLESIÁSTICO

O Livro de Eclesiástico, também conhecido como Sirácida ou Ben Sirac, é uma obra deuterocanônica que oferece uma extensa coleção de ensinamentos e conselhos práticos sobre vida, moral e piedade.

Prólogo (Eclesiástico 1, 1 - 10): O Livro de Eclesiástico começa com um prólogo onde o autor, Jesus, filho de Sirac, explica a motivação por trás da obra, destacando que toda sabedoria vem do Senhor e está com Ele para sempre. Este prólogo estabelece o tom reverente e didático do livro.

A Busca pela Sabedoria (Eclesiástico 1, 11 - 4, 10): Esta seção trata do temor do Senhor como princípio da sabedoria, exortando os leitores a confiarem em Deus durante as provações. Moisés relembra o dever de honrar os pais e enfatiza a importância da beneficência e humildade. Passagens notáveis incluem Eclesiástico 1, 14, que destaca o temor do Senhor, e Eclesiástico 2, 1, que prepara o fiel para a provação no serviço a Deus.

Conselhos Práticos (Eclesiástico 4, 11 - 6, 17): Aqui, Sirac oferece conselhos sobre a busca pela sabedoria e a necessidade de ajudar os pobres. Ele alerta contra a confiança nas riquezas e escolhe sabiamente os amigos. Destaques incluem Eclesiástico 6, 14, que exalta a amizade fiel, e 5, 1, que adverte contra confiar nas riquezas.

Louvores à Sabedoria (Eclesiástico 16, 24 - 23, 27): Esta seção é dedicada à exaltação da sabedoria divina e à criação do homem. Sirac discute a providência divina e o papel da sabedoria na vida humana. Eclesiástico 18, 1 reflete sobre a eternidade de Deus e sua criação, enquanto Eclesiástico 19, 20 destaca o temor de Deus como a base de toda sabedoria.

Instruções Diversas (Eclesiástico 24, 1 - 42, 14): Sirac louva a sabedoria e oferece instruções sobre uma ampla gama de temas, desde o comportamento moral até as relações sociais. Ele fala sobre a boa e a má esposa e oferece máximas de comportamento. Eclesiástico 24, 1 começa o louvor à sabedoria, e Eclesiástico 27, 1 discute as consequências do amor pelo lucro.

Conclusão (Eclesiástico 51, 1 - 30): O livro termina com uma ação de graças e um epílogo, onde Sirac expressa gratidão a Deus e recapitula os principais ensinamentos do livro. Eclesiástico 51, 1 dá início à ação de graças, encerrando o texto com uma nota de reverência e gratidão.

ISAÍAS

LIVROS PROFÉTICOS



VOCAÇÃO PROFÉTICA

CHAMADO

O CAPÍTULO 6 DO LIVRO INFORMA SOBRE O CHAMADO DE ISAÍAS PARA TORNAR-SE PROFETA ATRAVÉS DE UMA VISÃO DO TRONO DE DEUS NO TEMPLO, ACOMPANHADO POR SERAFINS, EM QUE UM DESSES SERES ANGELICAIS TERIA VOADO ATÉ ELE TRAZENDO BRASAS VIVAS DO ALTAR PARA PURIFICAR SEUS LÁBIOS.

PROFECIAS

FOCANDO EM JERUSALÉM, A PROFECIA DE ISAÍAS, EM SUA PRIMEIRA METADE, TRANSMITE MENSAGENS DE PUNIÇÃO E JUÍZO PARA OS PECADOS DE ISRAEL, JUDÁ E DAS NAÇÕES VIZINHAS, TRATANDO DE ALGUNS EVENTOS OCORRIDOS DURANTE O REINADO DE EZEQUIAS.

ISAÍAS FOI PROFETA EM JERUSALÉM POR CERCA DE 40 ANOS E ERA FILHO DE AMÓS. SEU NOME SIGNIFICA “O SENHOR É A SALVAÇÃO”, E ESSA IDEIA PERMEIA SEUS ESCRITOS. SUA IMPORTÂNCIA É REFLETIDA TAMBÉM NO NOVO TESTAMENTO, CONSIDERANDO-SE QUE HÁ MAIS DE 400 REFERÊNCIAS DIRETAS AO LIVRO.

66

CAPÍTULOS

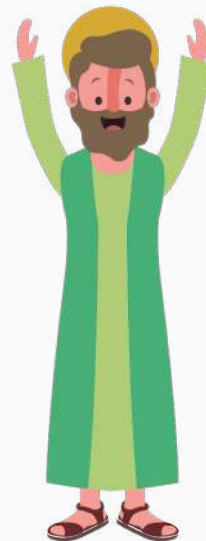
PRINCIPAIS PERSONAGENS

ISAÍAS | DEUS | REI UZIAS | REI JOTÃO | REI EZEQUIAS



ISAÍAS

ISAÍAS, É O PROFETA CHAMADO POR DEUS PARA ENTREGAR MENSAGENS DE ADVERTÊNCIA E ESPERANÇA AO POVO DE JUDÁ E JERUSALÉM. ELE É CONHECIDO POR SUAS VISÕES E PROFECIAS SOBRE O JULGAMENTO DIVINO, A RESTAURAÇÃO FUTURA E O MESSIAS.



PERÍODO

O LIVRO DE ISAÍAS FOI ESCRITO EM ALGUM PONTO DO MINISTÉRIO DESSE PROFETA (ENTRE 740 E 701 A. C., APROXIMADAMENTE). COMO O MINISTÉRIO DE ISAÍAS CENTRALIZOU-SE EM JERUSALÉM, ESSE É, PROVAVELMENTE, O LOCAL ONDE O LIVRO FOI ESCRITO.



CITAÇÕES

JESUS CITOU ISAÍAS COM MAIOR FREQUÊNCIA QUE QUALQUER OUTRO PROFETA. PEDRO, JOÃO E PAULO TAMBÉM O CITAM FREQUENTEMENTE NO NOVO TESTAMENTO.

TEMA

O LIVRO DE ISAÍAS FOI ESCRITO EM UMA ÉPOCA DE GRANDE INIQUIDADE E APOSTASIA. A PARTE MAIS IMPORTANTE DESSE LIVRO SEJA O TESTEMUNHO DE ISAÍAS DE QUE JESUS É O CRISTO, O SANTO DE ISRAEL E O MESSIAS PROMETIDO.

ESTRUTURA DO LIVRO DE ISAÍAS

O Livro de Isaías é um dos livros proféticos mais importantes do Antigo Testamento, composto por 66 capítulos. Ele pode ser dividido em várias seções principais, cada uma com seu próprio foco temático.

A introdução (Isaías 1): estabelece o contexto histórico e espiritual de Judá, destacando suas falhas e chamando ao arrependimento. Nos capítulos 2 a 12, Isaías apresenta uma série de oráculos de juízo e redenção, incluindo visões do futuro glorioso de Jerusalém, advertências contra a idolatria, e promessas de restauração.

Oráculos contra as nações (Isaías 13- 23): inclui profecias direcionadas a várias nações, como Babilônia, Moabe, Egito, e Tiro, destacando a soberania de Deus sobre todas as nações e sua justiça em julgar a maldade.

Os capítulos 24 a 27, frequentemente chamados de Apocalipse de Isaías, contêm visões de um julgamento global e a subsequente restauração e vitória de Deus, mostrando uma perspectiva escatológica do plano divino.

Alianças e consolações (Isaías 28 - 35): abordando as alianças políticas de Judá com outras nações e reafirmando a necessidade de confiar somente em Deus. Esta seção inclui promessas de um reino justo e profecias de salvação. A narrativa histórica nos capítulos 36 a 39 descreve os eventos durante o reinado de Ezequias, incluindo a invasão assíria, a cura miraculosa de Ezequias e a visita dos emissários babilônios, destacando a intervenção divina em momentos críticos.

Conforto e restauração (Isaías 40 - 66): anuncia o conforto e a restauração de Israel, a vinda do servo do Senhor e a salvação não só para Israel, mas também para as nações gentias. As profecias sobre o servo sofredor e a nova criação trazem uma visão messiânica e uma esperança escatológica, ressaltando o papel de Israel como luz para as nações.

O livro conclui com uma combinação de julgamento e esperança nos capítulos 56 a 66. Estes capítulos tratam da salvação dos gentios, a necessidade de justiça verdadeira, a glória futura de Jerusalém, e a oração pela intervenção divina.

Eles culminam com visões do julgamento final e a nova criação, encerrando o livro com uma mensagem de renovação e a promessa de um futuro glorioso sob a soberania de Deus.

JEREMIAS

LIVROS PROFÉTICOS



**CHAMADO
POR DEUS**

**52
CAPÍTULOS**

PRINCIPAIS PERSONAGENS

**JEREMIAS | DEUS | JOSIAS | PASUR |
BARUC | NABUCODONOSOR**



CONTEXTO

JEREMIAS PROFETIZOU DURANTE UM PERÍODO TURBULENTO DA HISTÓRIA DE ISRAEL, INCLUINDO AQUEDA DO REINO DO SUL DE JUDÁ E A DESTRUIÇÃO DE JERUSALÉM PELO IMPÉRIO BABILÔNICO. SUAS PROFECIAS ABRANGEM TEMAS COMO JULGAMENTO DIVINO, ARREPENDIMENTO, RESTAURAÇÃO E A VINDA DO MESSIAS.



JEREMIAS

FILHO DO SACERDOTE HILQUIAS, DA TRIBO DE BENJAMIM, NASCEU ENTRE 650 A.C. E 640 A.C., EM ANADOTE, UM PEQUENO POVOADO A NORDESTE DE JERUSALÉM, E MORREU NO EGITO, EM 580 A.C. FOI SACERDOTE DO POVOADO DE ANADOTE E PREVIU, ENTRE OUTRAS COISAS, A INVASÃO BABILÔNICA.

PERÍODO

ACREDITA-SE QUE O LIVRO TENHA COMEÇADO A SER ESCRITO POR VOLTA DE 605 A.C., QUANDO JEREMIAS, PRESO, COMEÇA A DITÁ-LO A SEU SECRETÁRIO BARUC, NO QUARTO ANO DO REINADO DE JEIOAQUIM, QUANDO INICIOU-SE EFETIVAMENTE O MINISTÉRIO DO PROFETA.



O CHAMADO

JEREMIAS FOI CHAMADO PELO SENHOR COMO PROFETA NO DÉCIMO TERCEIRO ANO DO REINADO DE JOSIAS, EM 627 A.C. NO REGISTRO DE SUA CONVOCAÇÃO, A BÍBLIA ENFATIZA A FORMA SOBERANA COM QUE DEUS O CHAMOU: "ANTES QUE TE FORMASSE NO VENTRE TE CONHECI; E ANTES QUE SAÍSSES DA MADRE, TE SANTIFIQUEI; ÀS NAÇÕES TE DEI POR PROFETA" (JEREMIAS 1, 5).



MISSÃO

A HISTÓRIA DE JEREMIAS NOS ENSINA LIÇÕES VALIOSAS SOBRE FÉ E OBEDIÊNCIA A DEUS. DEUS CHAMOU JEREMIAS QUANDO ELE AINDA ERA MUITO JOVEM, E JEREMIAS SE SENTIU INCAPAZ DE CUMPRIR ESSA MISSÃO. NO ENTANTO, DEUS O ASSEGUROU DE SUA PRESENÇA LHE DARIA AS PALAVRAS CERTAS PARA FALAR.

JUVENTUDE

JEREMIAS É FAMOSO POR SUA TENTATIVA DE RESISTIR À CHAMADA DE DEUS PARA SER UM PROFETA, DIZENDO QUE ERA JOVEM DEMAIS E NÃO SABIA FALAR BEM.

JEREMIAS FOI UM PROFETA HEBREU CONHECIDO POR SUA INTEGRIDADE E DISCURSOS DUROS CONTRA O PECADO. O SIGNIFICADO DO NOME É INCERTO, EXISTINDO TRÊS TESES ACEITÁVEIS: "DEUS EXALTA", "DEUS É SUBLIME" OU "DEUS FAZ NASCER".

ESTRUTURA DO LIVRO DE JEREMIAS

O Livro de Jeremias, um dos livros proféticos do Antigo Testamento, é composto por uma série de oráculos, narrativas e mensagens de julgamento e esperança.

As visões de Jeremias: conforme descrito em Jeremias 1. Este capítulo introduz as visões simbólicas da amendoeira e do caldeirão fervente, que indicam a prontidão de Deus para cumprir Sua palavra e o iminente julgamento sobre Judá. O discurso no Templo, onde Jeremias denuncia a falsa confiança nas práticas religiosas, é particularmente significativo nesse contexto.

Oráculos e narrativas (Jeremias 11 - 20): O profeta fala sobre a quebra da aliança e prediz fome e espada como consequências. Além disso, Jeremias enfrenta perseguição e resistência, inclusive sendo preso e punido, o que mostra a oposição vigorosa contra sua mensagem de advertência.

Líderes de Judá (Jeremias 21 - 29): Jeremias pronuncia oráculos contra os líderes de Judá, incluindo reis e falsos profetas. Ele condena os reis por suas falhas e enganos, e os falsos profetas por proclamarem uma paz inexistente.

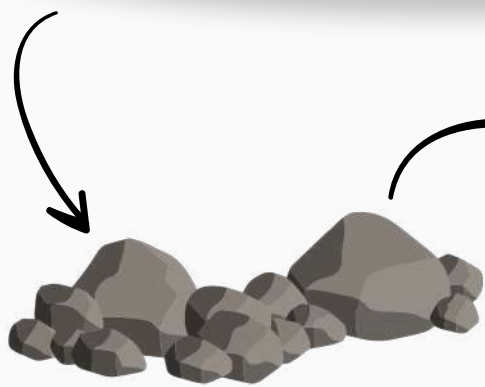
Esperança e restauração (Jeremias 30 - 33): Oferece uma pausa nas mensagens de julgamento, trazendo esperança e promessas de restauração. Jeremias profetiza a renovação e a restauração de Israel e Judá, destacando a promessa de um futuro melhor. A renovação da aliança divina com o povo é uma das promessas mais poderosas, reafirmando a continuidade do amor e da fidelidade de Deus para com Seu povo.

Cerco e queda de Jerusalém (Jeremias 34 - 45): Focam nos eventos em torno do cerco e queda de Jerusalém, incluindo as narrativas dos últimos reis de Judá e a destruição do Templo. Após a queda, Jeremias descreve os eventos subsequentes, como o assassinato de Gedalias e a fuga para o Egito, onde ele continua a profetizar.

Conclusão (Jeremias 46 - 51): Contêm oráculos contra diversas nações, incluindo o Egito, Filisteus, Moabe, Amom, Edom, e Babilônia, enfatizando que o julgamento de Deus se estende além de Israel. O capítulo 52, que recapitula a queda de Jerusalém e o exílio, serve como epílogo, encerrando o livro com uma visão histórica do cumprimento das profecias de Jeremias.

LAMENTAÇÕES

LIVROS PROFÉTICOS



DESTRUIÇÃO DE JERUSALÉM

5 CAPÍTULOS

PRINCIPAIS PERSONAGENS

O PROFETA | O POVO | JERUSALÉM | DEUS

CONTEXTO

NO LIVRO O AUTOR SE LAMENTA ACERCA DA SITUAÇÃO MISERÁVEL E HUMILHANTE EM QUE SE ENCONTRA O POVO E AS INSTITUIÇÕES DE ISRAEL, EM DECORRÊNCIA DO MAU PROCEDER DO POVO E DA SUA INFIDELIDADE À ALIANÇA.



AUTOR

O LIVRO DE LAMENTAÇÕES É TRADICIONALMENTE ATRIBUÍDO AO PROFETA JEREMIAS, QUE TESTEMUNHOU PESSOALMENTE A DESTRUIÇÃO DE JERUSALÉM. NO ENTANTO, TAMBÉM EXISTE A POSSIBILIDADE DE TER SIDO ESCRITO POR OUTRA PESSOA.

LITURGIA

AS LAMENTAÇÕES SÃO USADAS NA LITURGIA DA IGREJA CATÓLICA POR OCASIÃO DA SEMANA SANTA, PARA LEMBRAR O SOFRIMENTO DE JESUS. A TRADIÇÃO POPULAR CONSERVOU, DURANTE A PROCISSÃO DA SEXTA-FEIRA SANTA, NO CANTO DE VERÔNICA.



ESCRITA

OS POEMAS SÃO ESCRITOS EM FORMA ACRÓSTICA, OU SEJA, CADA ESTROFE COMEÇA COM UMA LETRA DO ALFABETO HEBRAICO EM ORDEM ALFABÉTICA.



LAMENTAÇÕES NÃO É UM LIVRO PROFÉTICO, MAS ESTÁ INSERIDO NO BLOCO DOS PROFETAS. LAMENTAÇÕES RETRATA A CATÁSTROFE QUE SE ABATEU SOBRE JERUSALÉM, QUANDO NABUCODONOSOR, REI DA BABILÔNIA, INVADIU A CIDADE, DESTRUIU O TEMPLO E DEPORTOU PARTE DA POPULAÇÃO PARA A BABILÔNIA, EM 587 A.C.

INVASÃO

NO PASSADO HAVIA FELICIDADE, MAS A SITUAÇÃO PRESENTE RETRATA UMA CIDADE SOMBRIA E UM PAÍS HUMILHADO E DEVASTADO. A INVASÃO INIMIGA FOI VISTA COMO CAUSA DOS PECADOS E DOS CRIMES DOS PROFETAS E SACERDOTES, QUE NÃO CUMPRIRAM SUA VOCACÃO.

CONTEÚDO

O CONTEÚDO DO LIVRO SÃO CANTOS FÚNEBRES, QUE SE REFEREM À DESTRUIÇÃO DE JERUSALÉM E DO SANTUÁRIO SOBRE O MONTE SIÃO. TRAZEM CONSEQUÊNCIAS TRÁGICAS NA VIDA DO POVO, COMO A FOME, A SEDE, OS ASSASSINATOS, SAQUES.

ESTRUTURA DO LIVRO DAS LAMENTAÇÕES

O Livro das Lamentações é composto por cinco capítulos, cada um representando um poema separado que reflete o profundo lamento e angústia pelo sofrimento e destruição de Jerusalém.

O clamor de Jerusalém (Lamentações 1, 1 - 22): Jerusalém é personificada como uma viúva solitária, desolada e humilhada. A cidade, que antes era próspera, agora sofre a devastação e o exílio de seus habitantes. O poema descreve o clamor de Jerusalém, reconhecendo que seu sofrimento é consequência de seus pecados, e implora por compaixão e intervenção divina.

Destruição do Templo e de Jerusalém (Lamentações 2, 1 - 22): O Senhor é representado como um inimigo que derrubou as fortalezas da cidade e trouxe calamidade. O sofrimento dos habitantes, especialmente das crianças e mães, é detalhado em um lamento profundo. Os habitantes clamam a Deus, lamentando a severidade do julgamento e buscando misericórdia, questionando como poderiam suportar tamanha dor.

Aflições (Lamentações 3, 1 - 66): É uma reflexão pessoal do sofrimento, geralmente atribuída ao profeta Jeremias. Ele descreve suas próprias aflições, que refletem as dificuldades enfrentadas por Jerusalém. Apesar do lamento, o narrador encontra esperança na misericórdia e fidelidade de Deus, que se renovam a cada manhã. A segunda metade do capítulo é uma súplica por restauração e vingança contra os inimigos, encorajando o povo a se voltar para Deus em arrependimento e fé, acreditando na promessa de que Deus não abandonará aqueles que Nele confiam.

Expectativa pela restauração (Lamentações 4, 1 - 22): Os horrores do cerco de Jerusalém são descritos em detalhes, incluindo a fome extrema que levou a comportamentos desesperados. Este capítulo reflete sobre as causas do julgamento divino, especialmente os pecados dos profetas e sacerdotes. Há uma expectativa de futura restauração, mas também uma profecia de julgamento contra Edom.

Oração Comunitária (Lamentações 5, 1 - 22): É uma oração comunitária por restauração. O povo clama a Deus, lembrando de sua desolação e sofrimento, e implora por perdão e misericórdia, pedindo que Deus se lembre de Seu povo e renove seus dias como antigamente. Este final expressa a profunda esperança na intervenção e misericórdia divinas, mesmo em meio à devastação.

BARUC

LIVROS PROFÉTICOS



6
CAPÍTULOS

PRINCIPAIS PERSONAGENS

BARUC | JEREMIAS | EXILADOS | DEUS

ARREPENDIMENTO E CONVERSÃO

GÊNERO LITERÁRIO

DEPOIS DE UMA INTRODUÇÃO HISTÓRICA (1, 1-14), A PRIMEIRA PARTE, EM PROSA, CONTÉM UMA CONFISSÃO DE PECADOS E UMA SÚPLICA (1, 15 - 3, 8). A SEGUNDA PARTE, EM POESIA, CONTÉM UMA EXORTAÇÃO NO ESTILO DOS LIVROS SAPIENCIAIS (3, 9 - 4, 4) E UM ORÁCULO SOBRE A RESTAURAÇÃO DE JERUSALÉM E DO POVO (4, 5 - 5, 9). POR FIM, UMA CARTA, ATRIBUÍDA AO PROFETA JEREMIAS.



TEMA

A OBRA TEM POR OBJETIVO MOSTRAR COMO ERA A VIDA RELIGIOSA DAQUELE POVO, SEUS RITOS E TEM O MÉRITO DE CONSERVAR O SENTIMENTO RELIGIOSO DOS ISRAELITAS DISPERSOS PELO MUNDO TODO APÓS A RUÍNA DE JERUSALÉM E A PERDA DE QUASE TODAS AS SUAS INSTITUIÇÕES.

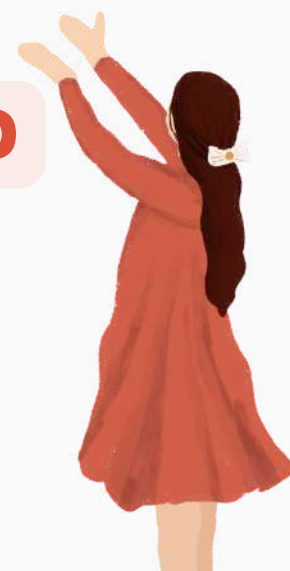
ESPERANÇA

ACREDITAM QUE DEUS NÃO ABANDONA O SEU POVO E CONTINUA FIEL ÀS PROMESSAS. SE HOVER ARREPENDIMENTO E CONVERSÃO, PODERÃO CONFIAR NO PERDÃO DIVINO: SERÃO REUNIDOS DE NOVO EM JERUSALÉM, QUE É PARA SEMPRE A CIDADE DE DEUS.



ARREPENDIMENTO

MOSTRA A CONSCIÊNCIA QUE TINHAM, NÃO ATRIBUEM SUA DESTRUIÇÃO A DEUS, AO CONTRÁRIO, RECONHECEM QUE OS MALES SE ORIGINARAM POR CULPA DELES PRÓPRIOS.



BARUC SIGNIFICA ABENÇOADO NÃO É PROPRIAMENTE PROFETA, MAS ESTÁ INCLUÍDO NOS LIVROS PROFÉTICOS. O LIVRO É ATRIBUÍDO A BARUC, ESCRIVÃO-SECRETÁRIO DE JEREMIAS. O LIVRO É DEUTEROCANÔNICO, OU SEJA, APROVADO NUM SEGUNDO MOMENTO E NÃO FAZ PARTE DA BÍBLIA HEBRAICA.

IMPORTÂNCIA

OFERECE UMA PERSPECTIVA ÚNICA SOBRE A EXPERIÊNCIA DO EXÍLIO BABILÔNICO E CONTÉM ELEMENTOS DE PROFECIA, POESIA E LAMENTAÇÃO. EMBORA NÃO SEJA CONSIDERADO CANÔNICO POR TODAS AS TRADIÇÕES RELIGIOSAS, ELE É VALORIZADO POR SUA IMPORTÂNCIA HISTÓRICA E LITERÁRIA.

BARUC

UM ESCRIBA E SECRETÁRIO DO PROFETA JEREMIAS. ELE É RESPONSÁVEL PELA REDAÇÃO DO LIVRO E É MOSTRADO COMO UM HOMEM DE PROFUNDA FÉ E DEDICAÇÃO A DEUS. BARUC LÊ O LIVRO EM PÚBLICO PARA OS EXILADOS NA BABILÔNIA, ENCORAJANDO-OS A SE ARREPENDEREM E VOLTAREM PARA DEUS.

ESTRUTURA DO LIVRO DE BARUC

O Livro de Baruc é um livro deuterocanônico do Antigo Testamento, que não é considerado canônico na tradição judaica e em algumas denominações cristãs, mas é incluído na Septuaginta e na Vulgata.

Prólogo (Baruc 1, 1 - 14): O livro começa com uma introdução que afirma que Baruc escreveu o livro em resposta aos eventos catastróficos que aconteceram com o povo de Judá. Ele descreve a destruição de Jerusalém e o exílio babilônico como resultado dos pecados do povo.

Oração de Confissão (Baruc 1, 15 - 3, 8): Baruc expressa pesar e arrependimento em nome do povo de Israel, confessando seus pecados e pedindo misericórdia a Deus. Essa seção contém elementos de lamento e arrependimento.

Profecias (Baruc 3, 9 - 4, 35): Baruc oferece uma série de oráculos proféticos, que incluem a promessa de restauração de Israel e a punição dos inimigos de Israel.

Hino à Sabedoria (Baruc 3, 9 - 4, 4): Este é um poema que celebra a sabedoria de Deus e seu papel na criação.

Exortação à Sabedoria (Baruc 4, 5 - 29): Baruc exorta o povo a buscar a sabedoria de Deus como um meio de encontrar a paz e a retidão.

Apêndice (Baruc 4, 30 - 5, 9): Esta seção do livro oferece conforto ao povo, prometendo a restauração de Jerusalém e o retorno do exílio.

Essas seções do Livro de Baruc são ricas em temas de arrependimento, sabedoria e esperança, oferecendo consolo aos judeus no exílio e reafirmando a promessa de redenção divina.

EZEQUIEL

LIVROS PROFÉTICOS



DEUS É A FORTALEZA

**48
CAPÍTULOS**

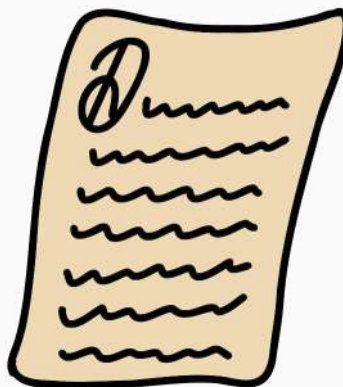
PRINCIPAIS PERSONAGENS

EZEQUIEL | DEUS | GOGUE | ANCIÃOS DE ISRAEL



EXORTAÇÃO

QUANDO ACONTECE A DESTRUIÇÃO DE JERUSALÉM E A SEGUNDA DEPORTAÇÃO, EZEQUIEL EXORTA OS EXILADOS, "O RESTO DE ISRAEL", A SE PREVENIREM CONTRA A IDOLATRIA E LHES MOSTRA O "CAMINHO DA CONVERSÃO": VOLTA PARA DEUS E PARA A COMUNIDADE RESTAURADA EM JERUSALÉM.



EZEQUIEL

EZEQUIEL, ERA UM SACERDOTE QUE FOI CHAMADO PARA PROFETIZAR DURANTE O EXÍLIO DO POVO JUDEU NA BABILÔNIA, TENDO EXERCIDO SUA ATIVIDADE ENTRE OS ANOS 593 A 571 A.C. DIZ-SE QUE FUNDOU UMA ESCOLA DE PROFETAS E QUE ENSINAVA A LEI À BEIRA DO RIO QUEBAR, QUE CORTA A CIDADE DE BABILÔNIA.

SIMBOLISMO

EZEQUIEL É UM DOS LIVROS MAIS SIMBÓLICOS E COMPLEXOS DA BÍBLIA, INCLUINDO VISÕES DE RODAS DENTRO DE RODAS, SERES VIVOS COM QUATRO FACES E UM VALE CHEIO DE OSSOS SECOS QUE GANHAM VIDA.



DIVISÃO

O LIVRO É DIVIDIDO EM TRÊS PARTES: A CHAMADA DE EZEQUIEL PARA SER PROFETA, AS MENSAGENS DE JULGAMENTO CONTRA ISRAEL E AS NAÇÕES VIZINHAS E AS MENSAGENS DE ESPERANÇA E RESTAURAÇÃO.



PROFECIAS

OS TRÊS TIPOS DE PROFECIAS DO LIVRO DE EZEQUIEL:

- PROFECIAS CONTRA JERUSALÉM, ANUNCIANDO SEU CERCO E DESTRUIÇÃO; PROFECIAS
- CONTRA NAÇÕES VIZINHAS, DECLARANDO SUA RUÍNA; PROFECIAS DA RESTAURAÇÃO DE
- ISRAEL, INCLUINDO A RECONSTRUÇÃO DO TEMPLO E O RETORNO DO POVO À TERRA PROMETIDA.

SEU SIGNIFICADO É FORMADO ATRAVÉS DA JUNÇÃO DOS ELEMENTOS HAZÁQ, QUE SIGNIFICA "ELE ERA FORTE". ESTE ELEMENTO SURGE A PARTIR DA PALAVRA HÉZEK, QUE SIGNIFICA "FORÇA". EL, POR SUA VEZ, SIGNIFICA "DEUS". DESSA FORMA, GANHA OS SIGNIFICADOS DE "DEUS FORTALECE".

MUDANÇA

EZEQUIEL TAMBÉM FALA SOBRE A IMPORTÂNCIA DA RESPONSABILIDADE INDIVIDUAL DIANTE DE DEUS E A NECESSIDADE DE ARREPENDIMENTO E MUDANÇA DE CORAÇÃO.

ESTRUTURA DO LIVRO DE EZEQUIEL

O livro começa com Ezequiel recebendo uma visão majestosa da glória de Deus, revelada em uma carruagem celestial, que simboliza a presença divina. Esta visão inicial estabelece Ezequiel como um profeta escolhido para comunicar a mensagem de Deus ao povo de Israel.

A primeira parte do livro (Ezequiel 4 - 24): Contém profecias de julgamento contra Judá e Jerusalém. Ezequiel utiliza vários atos simbólicos, parábolas e alegorias para transmitir a gravidade dos pecados de Israel, incluindo a idolatria e a injustiça social. Ele prevê a destruição iminente de Jerusalém e o exílio como consequência da desobediência do povo.

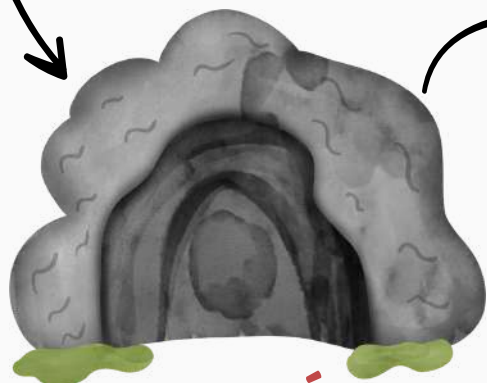
Julgamento divino (Ezequiel 25 - 32): Ele profetiza contra as nações vizinhas de Israel, incluindo Amom, Moabe, Edom, Filístia, Tiro, Sidom e Egito. Essas nações são condenadas por sua arrogância e hostilidade em relação a Israel, e suas destruições são descritas como demonstrações do poder e da justiça de Deus. Essas profecias mostram que o julgamento divino se estende além de Israel.

Esperança e restauração (Ezequiel 33 - 37): Fala sobre a renovação de Israel, destacando a responsabilidade individual e o arrependimento. A famosa visão do vale de ossos secos (capítulo 37) simboliza a ressurreição espiritual de Israel, prometendo que Deus trará nova vida ao Seu povo.

Reorganização das tribos (Ezequiel 40 - 48): Ezequiel recebe uma visão detalhada do templo futuro e da nova ordem da adoração. Ele descreve a glória de Deus retornando ao templo, novas leis para o culto e a reorganização das tribos de Israel. Estas visões de restauração final oferecem esperança de um futuro em que Deus habitará novamente com Seu povo em uma terra purificada e renovada.

DANIEL

LIVROS PROFÉTICOS



**DEUS É O
MEU JUIZ**

14
CAPÍTULOS

PRINCIPAIS PERSONAGENS

DANIEL | **NABUCODONOSOR** | **SADRAQUE** |
MESAQUE | **ABEDE-NEGO** | **ARCANJO**
GABRIEL | **BELSAZAR**

GÊNERO LITERÁRIO

CONTÉM UMA LINGUAGEM
CONHECIDA PELOS
ESTUDIOSOS BÍBLICOS COMO
SENDO "APOCALÍPTICA", QUE
É CHEIA DE SÍMBOLOS VIVOS
PARA REPRESENTAR
PESSOA(S) OU EVENTO(S)
FUTURO(S).



DANIEL

DANIEL FOI SELECIONADO COMO
UM DOS JOVENS JUDEUS MAIS
ESPECIAIS PARA SER TREINADO
PARA SERVIR NA CORTE DO REI
NABUCODONOSOR. DEUS
ABENÇOOU DANIEL COM O DOM
DE INTERPRETAR SONHOS, E ELE
FOI PROMOVIDO A CARGOS DE
LIDERANÇA NOS GOVERNOS
BABILÔNICO E PERSA.

VERSÕES

O LIVRO POSSUI DUAS VERSÕES,
SENDO QUE A VERSÃO UTILIZADA PELA
IGREJA CATÓLICA CONTÉM ADIÇÕES
EM GREGO (VERSÍCULOS 24 A 90 DO
CAPÍTULO 3 E CAPÍTULOS 13 E 14),
ENCONTRADAS NA SEPTUAGINTA, MAS
NÃO ENCONTRADAS NA BÍBLIA
HEBRAICA E NO ANTIGO TESTAMENTO
DAS IGREJAS PROTESTANTES QUE
ADOTAM A BÍBLIA PROPOSTA POR
LUTERO.



CONTEXTO

O LIVRO DE DANIEL
CONTÉM UM REGISTRO DE
CERTOS INCIDENTES
HISTÓRICOS DA VIDA DE
DANIEL E DE SEUS TRÊS
AMIGOS, JUDEUS
DEPORTADOS QUE ESTAVAM
À SERVIÇO DO GOVERNO DA
BABILÔNIA



O NOME DANIEL SIGNIFICA
"AQUELE QUE É JULGADO
POR DEUS" OU "DEUS ASSIM
JULGOU", OU AINDA, "DEUS
(EL) É MEU JUIZ". ELE NÃO É
CONSIDERADO UM PROFETA
NO JUDAÍSMO, MAS OS
RABINOS O CONSIDERAVAM O
MEMBRO MAIS ILUSTRE DA
DIÁSPORA BABILÔNICA,
INSUPERÁVEL EM PIEDADE E
BOAS AÇÕES.

OBJETIVO

APESAR DE TODA
DIFICULDADE ENFRENTADA
PELO POVO DE DEUS, O
FOCO DO LIVRO DE DANIEL
É O DESENVOLVIMENTO DAS
NARRATIVAS DE
FIDELIDADE, JULGAMENTO
E REDENÇÃO.

COVA DOS LEÕES

DANIEL, MESMO AMIGO DO
REI DARIO, É PEGO EM
ORAÇÃO AO DEUS DE ISRAEL,
E PORTANTO, JOGADO EM
UMA COVA COM LEÕES
FAMINTOS; NO ENTANTO ELE
ACABA ESCAPANDO
MILAGROSAMENTE DE SER
DEVORADO POR ESTES
LEÕES.

ESTRUTURA DO LIVRO DE DANIEL

O Livro de Daniel está estruturado em duas partes principais: histórias e visões proféticas. Ele é composto por 12 capítulos que combinam narrativa histórica e apocalíptica, com temas de fidelidade a Deus e revelações sobre o futuro.

O drama de Daniel e seus amigos (Daniel 1 - 6): Retrata as histórias dramáticas onde Daniel e seus amigos demonstram uma fé inabalável em meio à opressão babilônica. Desde a sua recusa em comer a comida do rei, passando pela sobrevivência milagrosa na fornalha ardente e na cova dos leões, esses relatos mostram como a fidelidade a Deus traz proteção e elevação, mesmo em terras estrangeiras.

A narrativa se intensifica com os sonhos e visões de Nabucodonosor e Belsazar, que Daniel interpreta com sabedoria divina. O sonho da estátua, representando reinos sucessivos, e a escrita na parede durante o banquete de Belsazar são momentos icônicos que sublinham a soberania de Deus sobre os reis da terra.

Esses eventos não só demonstram a queda dos orgulhosos, como também preparam o cenário para a vindicação dos humildes e fiéis.

Visões proféticas (Daniel 7 - 12): Mergulha nas visões proféticas de Daniel, oferecendo uma perspectiva apocalíptica do futuro. A visão dos quatro animais e a subsequente visão do carneiro e do bode revelam a ascensão e queda de grandes impérios, apontando para um plano divino que transcende a história humana.

A oração de Daniel pelo povo de Israel e a resposta de Deus através de visões são um ponto culminante do livro. Daniel, em sua devoção, intercede pelo seu povo, reconhecendo os pecados e buscando a misericórdia divina.

Promessas e recompensas (Daniel 12): Com promessas de ressurreição e recompensa, esta última visão conecta todas as histórias e profecias anteriores, destacando a justiça final de Deus. Daniel é assegurado de que aqueles que perseverarem na fé serão recompensados. Assim, o Livro de Daniel, com sua mistura de narrativas históricas e revelações proféticas, oferece uma poderosa mensagem de esperança, coragem e fidelidade, mostrando que, em última análise, o poder de Deus prevalecerá sobre todas as nações e eventos.

OSÉIAS

LIVROS PROFÉTICOS



**DEUS AMA
SEU POVO**

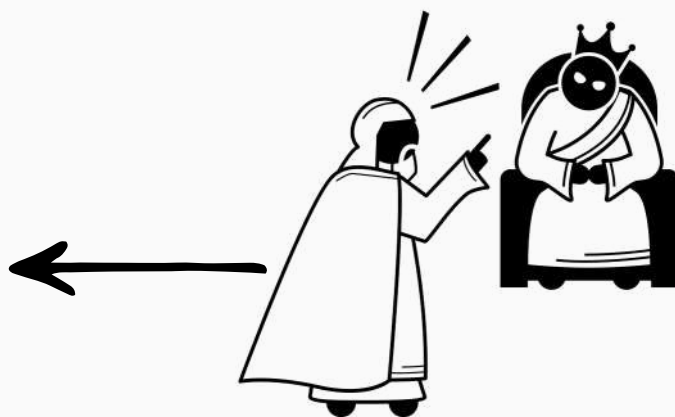
14
CAPÍTULOS

PRINCIPAIS PERSONAGENS

OSÉIAS | GOMER | JEZREEL | LO-RUAMA |
LO-AMI

GOMER

GOMER É DESCRITA COMO UMA MULHER INFIEL, REPRESENTANDO A INFIDELIDADE DE ISRAEL PARA COM DEUS. O CASAMENTO DE OSÉIAS COM GOMER E SUA INFIDELIDADE SÃO USADOS PARA SIMBOLIZAR A IDOLATRIA E A APOSTASIA DE ISRAEL.



OSÉIAS

DEUS CHAMA OSÉIAS PARA SER SEU MENSAGEIRO E TRANSMITIR AS ADVERTÊNCIAS DIVINAS AO POVO DE ISRAEL. A VIDA PESSOAL DE OSÉIAS, INCLUINDO SEU CASAMENTO COM GOMER, É USADA SIMBOLICAMENTE PARA ILUSTRAR A RELAÇÃO ENTRE DEUS E ISRAEL.

TEMA DO LIVRO

DEUS AMA O SEU POVO MESMO QUANDO SÃO INFIÉIS A ELE E QUE, COM GRANDE MISERICÓRDIA, OFERECE RECONCILIAÇÃO. O LIVRO DE OSEIAS É CONHECIDO POR SER UMA ALEGORIA PODEROSA DO RELACIONAMENTO ENTRE DEUS E SEU POVO.



DENÚNCIA

SUA CRÍTICA É PRINCIPALMENTE CONTRA OS DIRIGENTES DA SOCIEDADE: OS REIS (OPRESSORES) E OS SACERDOTES (COBIÇOSOS). ALÉM DA DENÚNCIA, O PROFETA ANUNCIA O AMOR FIEL E MISERICORDIOSO DE DEUS PARA COM SEU POVO.



O LIVRO ABRE A COLEÇÃO DOS CHAMADOS “PROFETAS MENORES”. O NOME OSEIAS SIGNIFICA “SALVAÇÃO” OU “DEUS SALVA”. CONTEMPORÂNEO DE AMÓS, VIVEU E ATUOU NO REINO DO NORTE (ISRAEL), ENTRE OS ANOS 750-725 A.C., NOS ÚLTIMOS ANOS DO REINADO DE JEROBOÃO II (783-743 A.C.).

OBJETIVO

OSÉIAS USOU MUITAS IMAGENS E SÍMBOLOS PARA TRANSMITIR SUA MENSAGEM. ELE USOU UM MARIDO, UM PAI, UM LEÃO, UM LEOPARDO, UMA URSA, O ORVALHO E A CHUVA COMO SÍMBOLOS DO SENHOR. E USOU UMA ESPOSA, UMA PESSOA ENFERMA, UMA VINHA, AS UVAS, AS OLIVEIRAS, UMA MULHER EM TRABALHO DE PARTO, A NUVEM DA MANHÃ E OUTROS SÍMBOLOS PARA REPRESENTAR ISRAEL.

IDOLATRIA

A INFIDELIDADE DO POVO DO REINO DO NORTE TINHA-SE TORNADO CADA VEZ MAIOR, ESPECIALMENTE NA ADORAÇÃO DO ÍDOLO BAAL. ESSA RELIGIÃO IDÓLATRA ERA TÃO INÍQUA QUE ATÉ ENVOLVIA ATOS IMORAIS COMO PARTE DAS CERIMÔNIAS “SAGRADAS”.

ESTRUTURA DO LIVRO DE OSÉIAS

O Livro de Oséias é estruturado de maneira a apresentar tanto a vida pessoal do profeta quanto as suas profecias direcionadas ao reino de Israel.

Chamado de Oséias (Oséias 1, 1 - 2, 23): A história pessoal de Oséias é uma metáfora poderosa. Deus ordena que ele se case com Gomer, uma mulher infiel, simbolizando a relação entre Deus e Israel.

Os filhos de Oséias, com nomes que refletem a ira e a misericórdia de Deus, ilustram o julgamento divino e a promessa de restauração. A narrativa de Gomer é um retrato vívido da infidelidade de Israel, com Deus prometendo trazer o povo de volta ao arrependimento e à renovação da aliança.

Idolatria (Oséias 4, 1 - 7, 16): As acusações contra Israel se intensificam a partir do capítulo 4. Deus denuncia a falta de conhecimento e a idolatria do povo, advertindo sobre o julgamento iminente tanto para Israel quanto para Judá. A corrupção e a hipocrisia são expostas, e o castigo pela rejeição ao bem é enfatizado. Apesar da severidade das acusações, há constantes apelos ao arrependimento, mostrando a disposição de Deus para perdoar.

Promessa de redenção (Oséias 11, 1 - 13, 16): É um ponto de virada, onde Deus relembra seu amor antigo por Israel, prometendo não destruí-la completamente. As acusações continuam, mas a promessa de redenção começa a brilhar através da escuridão. A destruição iminente é prevista, mas Deus ainda chama seu povo ao arrependimento, oferecendo uma saída para o exílio e a desolação.

A misericórdia de Deus (Oséias 14, 1 - 9): O livro culmina com um apelo final ao arrependimento e a promessa de cura e bênção. A mensagem de Oséias termina em esperança, destacando a misericórdia de Deus e seu desejo de restaurar Israel. O contraste entre a infidelidade humana e a graça divina é o tema central, oferecendo uma lição eterna sobre o poder redentor do amor de Deus.

A estrutura do livro entrelaça a vida pessoal do profeta com a mensagem divina, proporcionando uma poderosa ilustração da infidelidade humana e da graça redentora de Deus.

JOEL

LIVROS PROFÉTICOS



**ESPERANÇA
DE REDENÇÃO**

**4
CAPÍTULOS**

PRINCIPAIS PERSONAGENS

JOEL | DEUS | POVO DE JUDÁ | ANCIÃOS E SACERDOTES

PERÍODO

ALGUNS SUSTENTAM QUE FOI ESCRITO NO FINAL DA ERA MONÁRQUICA, MAS MAIORIA DOS EXEGETAS SUSTENTA QUE FOI ESCRITO APÓS O EXÍLIO NA BABILÔNIA E APÓS A RECONSTRUÇÃO DO TEMPLO DE JERUSALÉM, OU SEJA, APROXIMADAMENTE EM 400 A.C., POIS O LIVRO NÃO SE REFERE A NENHUM REI, NEM AO EXÍLIO.



JOEL

O PROFETA E AUTOR DO LIVRO, IDENTIFICADO COMO "JOEL, FILHO DE PETUEL" (JOEL 1:1). JOEL É O MENSAGEIRO DE DEUS, TRANSMITINDO AVISOS DE JULGAMENTO E CHAMADAS AO ARREPENDIMENTO AO POVO DE JUDÁ. SUA PROFECIA É CENTRADA EM EVENTOS CATASTRÓFICOS COMO A PRAGA DE GAFANHOTOS E O "DIA DO SENHOR."

TEMA DO LIVRO

A MENSAGEM CENTRAL DO LIVRO É O "JULGAMENTO QUE DEUS FARÁ CONTRA OS INIMIGOS DE ISRAEL E, DE UMA PERSPECTIVA ESCATOLÓGICA, A VITÓRIA FINAL DO POVO DE DEUS".



PENTECOSTES

JOEL É CONHECIDO COMO O "PROFETA DE PENTECOSTES", POIS O ESPÍRITO DE DEUS É DADO A TODOS (3,1). É TAMBÉM O PROFETA DA "PENITÊNCIA" E SEU CONVITE AO JEJUM E À ORAÇÃO SE ENQUADRAM COM A LITURGIA CRISTÃ DO TEMPO DA QUARESMA.



JOEL SIGNIFICA O "SENHOR É DEUS" E ERA FILHO DE FATUEL. É UM PROFETA DO PÓS-EXÍLIO DE JUDÁ. O LIVRO DO PROFETA JOEL PODE SER DATADO ENTRE O SÉCULO V E O SÉCULO III, MAIS PRECISAMENTE PELOS ANOS 400 A.C., NO PERÍODO PERSA, QUANDO JÁ NÃO HAVIA REI NEM MONARQUIA.

DIA DO SENHOR

O "DIA DO SENHOR" ASSEGURA O TRIUNFO DOS JUSTOS E O CASTIGO AOS PECADORES: SALVAÇÃO E DESVENTURA. SALVAÇÃO PARA A COMUNIDADE QUE RECONHECE A BONDADE E A MISERICÓRDIA DO SENHOR. DESVENTURA PARA OS QUE SÃO CONTRA A VIDA E A DIGNIDADE DO POVO DE DEUS.

A PRAGA

ESTA PARTE TRATA DA CRISE IMEDIATA PROVOCADA PELOS GAFANHOTOS E PELA GRANDE SECA. OS EFEITOS NAS COLHEITAS SÃO DESASTROSOS. A FALTA DE COLHEITA TIRA O ALIMENTO DO POVO E O IMPEDE DE OFERECER A DEUS OS PRIMEIROS FRUTOS DO TRABALHO.

ESTRUTURA DO LIVRO DE JOEL

O Livro de Joel, composto por apenas quatro capítulos, é uma obra profética do Antigo Testamento que apresenta uma estrutura clara e bem definida.

Crise de Israel (Joel 1): Joel descreve a devastação causada por uma praga de gafanhotos, que arrasa as colheitas e abala a economia de Israel. Ele convoca os líderes e o povo a refletirem sobre esta calamidade sem precedentes e a buscarem o arrependimento, jejuando e clamando a Deus por misericórdia. Esta introdução estabelece o tom urgente e sério do livro, chamando todos a se voltarem para Deus.

Destruição e Arrependimento (Joel 2): Joel anuncia o iminente "Dia do Senhor," um tempo de escuridão e destruição. Ele descreve um exército poderoso que avança como fogo devorador, simbolizando a seriedade do julgamento divino. No entanto, Deus, em Sua misericórdia, oferece uma oportunidade de redenção.

Ele chama o povo a se converter de todo o coração, rasgando seus corações e não apenas suas vestes. Esta convocação ao arrependimento sincero é central para o tema do livro, sublinhando a necessidade de uma mudança genuína e profunda.

Esperança e Restauração (Joel 3): Deus assegura que a terra será restaurada e que os israelitas não mais sofrerão vergonha. Além disso, Joel profetiza um derramamento futuro do Espírito de Deus sobre toda a carne, resultando em profecias, sonhos e visões.

Esta promessa de renovação espiritual reforça a esperança de um relacionamento restaurado com Deus e uma vida transformada pela Sua presença.

Futuro de Israel (Joel 4): Joel vislumbra um futuro glorioso para Israel, onde haverá abundância, paz e prosperidade. Ele descreve um tempo em que os montes destilarão vinho e os rios fluirão com água. Esta visão de restauração final culmina com a promessa de que o Senhor habitará em Sião para sempre, simbolizando a presença contínua e abençoadora de Deus entre Seu povo. Assim, o Livro de Joel tece uma narrativa poderosa de julgamento, arrependimento e redenção, oferecendo uma mensagem atemporal de esperança e renovação espiritual.

AMÓS

LIVROS PROFÉTICOS



RESTAURAÇÃO DE ISRAEL

9
CAPÍTULOS

PRINCIPAIS PERSONAGENS

AMÓS | OS LÍDERES DE ISRAEL | AMAZIAS



TEMA

SEUS PRINCIPAIS TEMAS SÃO A JUSTIÇA SOCIAL, A ONIPOTÊNCIA DE DEUS E O JULGAMENTO DIVINO. O LIVRO DE AMÓS CITA CLARAMENTE O CICLO DA ÁGUA, QUE SÓ FOI DESCOBERTO SÉCULOS DEPOIS.



AMÓS

ELE ERA ORIGINALMENTE UM PASTOR E COLHEDOR DE SICÔMOROS DA CIDADE DE TECOA, NO REINO DE JUDÁ, MAS RECEBEU UM CHAMADO DIVINO PARA PROFETIZAR AO REINO DO NORTE, ISRAEL. AMÓS É O PORTA-VOZ DE DEUS, ANUNCIANDO JUÍZOS CONTRA ISRAEL E OUTRAS NAÇÕES POR SUAS INJUSTIÇAS SOCIAIS E RELIGIOSAS.

CONVERSÃO

A “CASA DE ISRAEL”, TAMBÉM CHAMADA “VIRGEM DE ISRAEL”, É CONVIDADA A OUVIR O APELO DE CONVERSÃO E VOLTAR A JAVÉ, ABANDONANDO BETEL E GUILGAL, VIVENDO A PRÁTICA DA JUSTIÇA E DO DIREITO.



METÁFORAS

O PROFETA USA METÁFORAS E IMAGENS VÍVIDAS PARA TRANSMITIR SUA MENSAGEM, COMO A VISÃO DOS ANIMAIS DEVORANDO OS INIMIGOS DE ISRAEL OU A IMAGEM DA JUSTIÇA SENDO PISOTEADA NO CHÃO.



AMÓS (NOME QUE EM HEBRAICO SIGNIFICA “LEVAR” E QUE PARECE SER UMA FORMA ABREVIADA DA EXPRESSÃO AMOSIÁ, QUE SIGNIFICA DEUS LEVOU). O LIVRO DE AMÓS É O TERCEIRO DOS DOZE PROFETAS MENORES NO TANAKH (CHAMADO PELOS CRISTÃOS DE ANTIGO TESTAMENTO).

FIM DO EXÍLIO

O LIVRO CONCLUI COM UMA PROPOSTA DE RESTAURAÇÃO DE ISRAEL. É ANUNCIADO O FIM DO EXÍLIO E A RECONSTRUÇÃO DAS CIDADES. SERÁ UM TEMPO DE PROSPERIDADE, A TERRA PRODUZIRÁ OS FRUTOS. HAVERÁ ABUNDÂNCIA DE FRUTAS E VINHOS. ASSIM A ALEGRIA E A FESTA VOLTARÃO NOVAMENTE.

PALAVRAS DURAS

A PALAVRA DE AMÓS INCOMODAVA PORQUE ELE ANUNCIAVA QUE O JULGAMENTO DE DEUS IRIA ATINGIR NÃO SÓ AS NAÇÕES PAGÃS, MAS TAMBÉM, E PRINCIPALMENTE, O POVO ESCOLHIDO; ESTE JÁ SE CONSIDERAVA SALVO, MAS NA PRÁTICA ERA PIOR DO QUE OS PAGÃOS.

ESTRUTURA DO LIVRO DE AMÓS

O Livro de Amós é uma obra profética do Antigo Testamento que transmite uma mensagem poderosa de justiça divina através do profeta Amós. Ele, um simples pastor e colhedor de sicômoros, foi chamado por Deus para profetizar ao Reino do Norte, Israel.

O Julgamento: (Amós 1, 1 - 2): Ele pronuncia julgamentos não apenas contra as nações vizinhas, mas também contra Judá e Israel, destacando a injustiça social e a infidelidade a Deus. Os discursos de Amós contra Israel são contundentes. No primeiro discurso, ele proclama a inevitabilidade do julgamento divino sobre Israel e a responsabilidade do povo de ouvir a palavra de Deus (Amós 3, 1-2).

No segundo discurso, Amós critica as mulheres ricas de Samaria por oprimir os pobres e relembra desastres passados como advertências ignoradas (Amós 4, 1-11). O terceiro discurso é um apelo fervoroso para que Israel busque o Senhor e viva, condenando a corrupção e a hipocrisia religiosa, redefinindo o Dia do Senhor como um tempo de julgamento (Amós 5, 4-27).

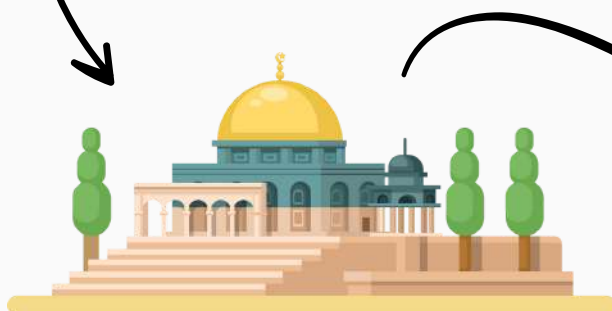
Os Oráculos (Amós 7, 1 - 3): Amós utiliza visões para ilustrar os julgamentos iminentes de Deus. Na primeira visão, ele vê uma praga de gafanhotos que destruirá a colheita, mas Deus revoga o julgamento após a intercessão do profeta. A segunda visão, de um fogo devorador, também é revogada após a intercessão de Amós (Amós 7, 4-6). Na terceira visão, o prumo revela que Israel está fora de prumo e será destruído (Amós 7, 7-9). Visões subsequentes de um cesto de frutas maduras e do Senhor junto ao altar simbolizam a iminência do fim de Israel e a destruição total, com a promessa de que um remanescente será poupado (Amós 8, 1-14; 9, 1-10).

Restauração futura (Amós 9, 11 - 15): O livro culmina com uma nota de esperança e promessa de restauração futura. Deus promete que a casa de Davi será reconstruída e que Israel desfrutará de prosperidade e segurança sob Seu reinado. Esta promessa serve como uma poderosa lembrança de que, apesar do julgamento, o amor e a misericórdia de Deus prevalecerão, trazendo renovação e esperança ao Seu povo.

O Livro de Amós é um apelo atemporal à justiça social e à verdadeira devoção a Deus. Ele enfatiza que a prosperidade material e os rituais religiosos não podem substituir a integridade moral e a justiça.

ABDIAS

LIVROS PROFÉTICOS



REPARTIÇÃO DE JERUSALÉM

21

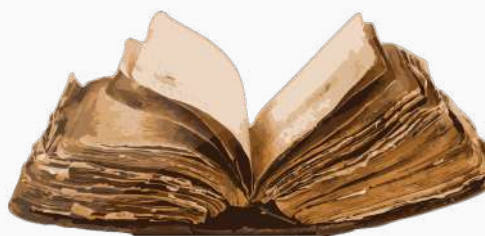
VERSÍCULOS

PRINCIPAIS PERSONAGENS

ABDIAS | EDMOM | FILHOS DE JACÓ

ABDIAS

QUASE NADA SABEMOS A RESPEITO DESSE PROFETA. O NOME ABDIAS SIGNIFICA “SERVO DO SENHOR”. TRATA-SE DE UM NOME PRÓPRIO, MAS TAMBÉM DE UM TÍTULO MUITO COMUM PARA INDICAR A ESSÊNCIA DA MISSÃO PROFÉTICA, QUE É UMA OBEDIÊNCIA A UM SERVIÇO DIVINO.



O LIVRO

ABDIAS É O MENOR LIVRO PROFÉTICO E DE TODO O ANTIGO TESTAMENTO. SÃO APENAS 21 VERSÍCULOS. AO SE REFERIR A ABDIAS, SÃO JERÔNIMO DIZIA QUE QUANTO MAIS BREVE, MAIS DIFÍCIL.

CONTEXTO

QUANDO JERUSALÉM FOI TOMADA, O POVO DO EDMOM SE RECUSOU A AJUDAR O POVO DE JUDÁ E REGOZIJOU-SE COM SEU INFORTÚNIO, PEGOU SEUS BENS DEIXADOS PARA TRÁS E ENTREGOU AOS BABILÔNIOS.



PROFECIAS

ABDIAS PREVIO A RUÍNA QUE AGUARDAVA O POVO DE EDMOM DEVIDO À SUA CRUELDADE COM JUDÁ. ELE TAMBÉM PROFETIZOU A FUTURA RESTAURAÇÃO DE SIÃO E A IMPORTÂNCIA DO TRABALHO NO TEMPLO NOS ÚLTIMOS DIAS, DESCREVENDO AQUELES QUE PARTICIPASSEM DELE COMO “SALVADORES”.



O PROFETA TERIA PRESENCIADO A DESTRUIÇÃO E PERMANECIDO NA JUDEIA APÓS A DEPORTAÇÃO PARA A BABILÔNIA. ANTES DESSA TRAGÉDIA, É PROVÁVEL QUE ABDIAS TENHA ATUADO COMO “ESCRIBA OU PROFETA DO CULTO”. SEU ESCRITO PODE TER SIDO USADO NAS LITURGIAS DO TEMPLO COMO “MALDIÇÃO CONTRA OS INIMIGOS DE ISRAEL”.

RESSENTIMENTO

O LIVRO DE ABDIAS REVELA A INTOLERÂNCIA, A ARROGÂNCIA E O RESSENTIMENTO DE VINGANÇA DOS EDMOMITAS. EDMOM SE COMPORTOU COMO INIMIGO DAQUELE QUE É CONSIDERADO SEU IRMÃO. O PROFETA EZEQUIEL DIZ QUE EDMOM CULTIVOU UM ÓDIO ETERNO (EZ 35, 5).

MENSAGEM

APESAR DE SER UM LIVRO MENOS CONHECIDO, O LIVRO DE ABDIAS TRAZ UMA MENSAGEM PODEROSA SOBRE A JUSTIÇA DIVINA E A FIDELIDADE DE DEUS PARA COM SEU POVO.

ESTRUTURA DO LIVRO DE ABDIAS

O Livro de Abdias, apesar de sua brevidade com apenas 21 versículos, transmite uma mensagem poderosa de justiça e retribuição divina. A visão do profeta Abdias começa com uma denúncia contra Edom, nação descendente de Esaú, por sua traição e violência contra Judá.

Anúncio de Deus (Abdias 1, 1 - 4): Deus anuncia que Edom será humilhado e destruído, destacando a futilidade do orgulho e da sensação de segurança baseada em suas fortalezas naturais.

Nos versículos 5 a 9, a extensão do julgamento é comparada a um saque devastador, onde nada de valor será deixado. Edom será traído por seus próprios aliados e ficará totalmente desamparado. Essa seção sublinha a justiça inexorável de Deus e a certeza de que nenhum pecado ficará impune, mesmo que cometido por aqueles que se consideram invulneráveis.

Sufrimento de Judá (Abdias 1, 10 - 14): A acusação específica contra Edom é detalhada nos versículos 10 a 14, onde Deus condena a nação por sua indiferença e hostilidade durante a calamidade de Judá. Edom não só se alegrou com o sofrimento de Judá, mas também participou ativamente do saque e captura de fugitivos. Essa traição fraterna é especialmente grave, mostrando que a proximidade e os laços de sangue não protegerão Edom do julgamento divino.

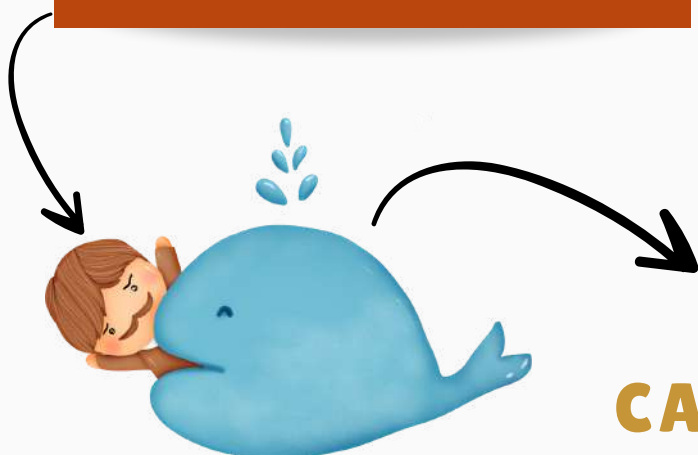
Justiça divina (Abdias 1, 15 - 16): Abdias amplia a visão para incluir todas as nações no Dia do Senhor. Edom, assim como outras nações, enfrentará a retribuição de seus atos. A justiça de Deus é universal e imparcial, e a medida que Edom usou contra Judá será usada contra eles.

Este trecho destaca a inevitabilidade do julgamento divino e a reciprocidade moral no reino de Deus. Finalmente, a profecia se volta para a restauração de Israel. No Monte Sião haverá libertação e santidade, e Israel expandirá seu território, possuindo as terras de Edom e de outras nações.

O livro conclui com a visão de um reino restaurado sob a soberania de Deus, onde a justiça prevalece e os fiéis são vindicados. Assim, Abdias oferece uma mensagem de esperança e renovação, prometendo que, apesar das adversidades, o reino do Senhor será estabelecido (Abdias 1, 17-21).

JONAS

LIVROS PROFÉTICOS



COMPAIXÃO DE DEUS

4 CAPÍTULOS

PRINCIPAIS PERSONAGENS

JONAS | MARINHEIROS | GRANDE PEIXE |
NINIVITAS | O REI

A TEMPESTADE

FUGINDO DE JOPE PARA TÁRSIS, UMA ENORME TEMPESTADE SURGE E OS MARINHEIROS ASSUSTADOS LANÇAM SORTE E DESCOBREM QUE JONAS É O CULPADO. ELE ADMITE ISSO E AFIRMA QUE SE ELE FOR JOGADO AO MAR, A TEMPESTADE CESSARÁ. OS MARINHEIROS SE RECUSAM E CONTINUAM A REMAR, MAS TODOS OS SEUS ESFORÇOS FRACASSAM E ACABAM SENDO FORÇADOS A JOGÁ-LO AO MAR.



JONAS

ELE É O PERSONAGEM CENTRAL, O QUAL DEUS ORDENA QUE VÁ À CIDADE DE NÍNIVE PARA PROFETIZAR CONTRA ELA "PORQUE A SUA MALDADE SUBIU ATÉ A MINHA PRESENÇA", MAS JONAS, EM VEZ DISSO, TENTA FUGIR DA "PRESENÇA DO SENHOR".

O GRANDE PEIXE

JONAS É MILAGROSAMENTE ENGOLIDO POR UM PEIXE GRANDE, E PASSA TRÊS DIAS E TRÊS NOITES NA SUA BARRIGA. JONAS ORA A DEUS EM SUA AFLIÇÃO E SE COMPROMETE A PAGAR O QUE PROMETEU. DEUS ENTÃO ORDENA QUE O PEIXE VOMITE JONAS.



NÍNIVE

DEUS NOVAMENTE ORDENA QUE JONAS VIAJE PARA NÍNIVE E PROFETIZE A SEUS HABITANTES. DESTA VEZ, ELE ENTRA E ENTRA NA CIDADE, GRITANDO: "DAQUI A QUARENTA DIAS NÍNIVE SERÁ DESTRUÍDA". DEPOIS QUE JONAS ATRAVESSOU NÍNIVE, O POVO DE NÍNIVE COMEÇOU A ACREDITAR EM SUA PALAVRA E PROCLAMAR UM JEJUM.



O NOME JONAS TEM ORIGEM HEBRAICA E DERIVA DO NOME YONAH, QUE SIGNIFICA "POMBA" EM HEBRAICO. OS JUDEUS LEEM ESTE LIVRO NO DIA MAIS SAGRADO DO ANO LITÚRGICO, O DIA DO "YOM KIPPUR", DIA DE EXPIAÇÃO DO PECADO.

SIMBOLISMO

A HISTÓRIA DO PEIXE TORNOU FAMOSO O LIVRO, POIS OS EVANGELHOS APONTAM A FIGURA DE JONAS COMO SINAL DA MORTE E RESSURREIÇÃO DE JESUS: ASSIM COMO JONAS FICOU TRÊS DIAS NO VENTRE DO PEIXE, JESUS VAI FICAR TRÊS DIAS NO VENTRE DA TERRA; DEPOIS RESSUSCITARÁ.

MISERICÓRDIA

O REI DE NÍNIVE VESTE UM PANO DE SACO E SENTA-SE SOBRE CINZAS, FAZENDO UMA PROCLAMAÇÃO QUE DECRETA O JEJUM, O USO DE PANO DE SACO, A ORAÇÃO E O ARREPENDIMENTO. DEUS VÊ SEUS CORAÇÕES ARREPENDIDOS E POUPA A CIDADE NAQUELE MOMENTO.

ESTRUTURA DO LIVRO DE JONAS

O Livro de Jonas é um dos profetas menores do Antigo Testamento e é composto por quatro capítulos que narram a história do profeta Jonas e sua missão em Nínive.

A Fuga de Jonas (Jonas 1, 1 - 16): O livro começa com Deus ordenando a Jonas que vá à grande cidade de Nínive e pregue contra a sua maldade. Em vez de obedecer, Jonas tenta fugir para Társis, embarcando em um navio em Jope. Uma grande tempestade enviada por Deus ameaça o navio, e os marinheiros, percebendo que Jonas é a causa do problema, acabam jogando-o ao mar para acalmar a tempestade. Os marinheiros então temem grandemente a Deus, oferecendo sacrifícios e fazendo votos.

Jonas e o Grande Peixe (Jonas 1, 17 - 2, 10): Jonas é engolido por um grande peixe, preparado por Deus, onde permanece por três dias e três noites. Dentro do peixe, Jonas ora a Deus, reconhecendo Sua misericórdia e prometendo cumprir sua missão. Deus comanda o peixe a vomitar Jonas em terra firme.

A Missão em Nínive (Jonas 3, 1 - 10): Deus novamente ordena a Jonas que vá a Nínive e pregue a mensagem divina. Desta vez, Jonas obedece e prega que Nínive será destruída em quarenta dias. O povo de Nínive, incluindo o rei, acredita na mensagem de Jonas e demonstra arrependimento, jejuando e vestindo-se de pano de saco. Deus vê o arrependimento dos ninivitas e decide não destruir a cidade, mostrando Sua misericórdia.

A Lições para Jonas (Jonas 4, 1 - 11): Jonas fica extremamente descontente e zangado com a misericórdia de Deus para com Nínive. Ele se afasta da cidade e monta um abrigo, esperando para ver o que acontecerá. Deus faz crescer uma planta para dar sombra a Jonas, aliviando seu desconforto, mas no dia seguinte, Deus manda um verme para atacar a planta, que seca. Jonas fica ainda mais zangado pela perda da planta.

Deus então usa essa situação para ensinar Jonas sobre a compaixão divina, explicando que se Jonas se preocupa com uma planta, quanto mais Deus deve se preocupar com a grande cidade de Nínive, que tem mais de cento e vinte mil pessoas e muitos animais.

MIQUÉIAS

LIVROS PROFÉTICOS



**ESPERANÇA
E SALVAÇÃO**

**7
CAPÍTULOS**

PRINCIPAIS PERSONAGENS

MIQUÉIAS | LÍDERES DE ISRAEL | POVO DE ISRAEL



DENÚNCIAS

MIQUEIAS DENUNCIA TAL PERVERSÃO, UMA SITUAÇÃO NA QUAL OS CULTOS SÃO CELEBRADOS COM FAUSTO, MAS NÃO IMPLICAM CONVERSÃO DO CORAÇÃO, COMO ATITUDE IDOLÁTRICA; POR ISSO, É TAXATIVO: ELES, JUNTAMENTE COM A LUXUOSA CAPITAL E O PRÓPRIO TEMPLO, SERÃO DESTRUÍDOS.



MIQUÉIAS

ELE ERA NATURAL DE MORASTI, UMA FÉRTIL ALDEIA AGRÍCOLA EM JUDÁ, NÃO MUITO DISTANTE DE JERUSALÉM. PREGOU EM JUDÁ (SUL) E TUDO INDICA TAMBÉM EM ISRAEL (NORTE), DURANTE OS REINADOS DE ACAZ (736-716 A.C.) E DE EZEQUIAS (716-687 A.C.), PELOS ANOS 730 A 700 A.C.

PROFECIAS

EXISTEM TAMBÉM PROMESSAS E ESPERANÇAS, ENTRE ELAS SE DESTACA O ANÚNCIO DO SURGIMENTO DO MESSIAS NA PEQUENA CIDADE DE BELÉM (5, 1-3). A PRECISÃO DESTES VERSÍCULOS MESSIÂNICOS É IMPRESSIONANTE, POIS FORNECE O NOME DA CIDADE ONDE O MESSIAS IRÁ NASCER, CERCA DE 700 ANOS ANTES.



INIQUIDADE

ASSIM COMO AMÓS, MIQUEIAS LEVANTA A VOZ CONTRA AS INJUSTIÇAS SOCIAIS E RELIGIOSAS, CONSIDERADAS COMO CRIME QUE BRADA AOS CÉUS POR VINGANÇA E INSISTE QUE O JUÍZO DE DEUS SOBRE OS CRIMES ESTÁ PRÓXIMO. VIA A CAPITAL, JERUSALÉM, COMO A FONTE E O CENTRO DA INIQUIDADE E DA CORRUPÇÃO.



ESPERANÇA

O TEMPLO DEVE VOLTAR A SER O CENTRO DA VIDA DO POVO JUDEU, PARA ONDE SOBEM AS PESSOAS EM PROCISSÃO. ASSIM JERUSALÉM SERÁ RENOVADA E O PECADO SERÁ ELIMINADO. DEUS, NOVAMENTE, FARÁ BRILHAR SEU AMOR SOBRE O POVO, DANDO-LHE ÂNIMO E ESPERANÇA, POIS SURTIRÁ DA PEQUENA CIDADE DE BELÉM O MESSIAS SALVADOR.

JULGAMENTO

ELE É PROFETA DO JULGAMENTO DE DEUS. INTERPRETA A INVASÃO DOS ASSÍRIOS COMO JULGAMENTO DE DEUS CONTRA JERUSALÉM. POR OUTRO LADO, ELE MOSTRA TAMBÉM UM CAMINHO DE ESPERANÇA, POIS DEUS É JUSTO PARA SALVAR O INOCENTE E O QUE SE CONVERTE.

DO LATIM MICHAELAS, QUE VEIO DO GREGO ANTIGO ΜΙΧΑΪΑΣ (MIKHAÍAS) QUE, POR SUA VEZ, VEIO DO HEBRAICO ANTIGO (MIKAH'EL) E SIGNIFICA "QUEM É COM DEUS?".

ESTRUTURA DO LIVRO DE MIQUÉIAS

Miquéias, em seu livro, traz uma perspectiva de que Deus é, ao mesmo tempo, testemunha, promotor e soberano juiz na acusação que tem contra Israel e Judá, por causa de certa culpa que eles têm.

Juízo sobre Samaria e Jerusalém (Miquéias 1 - 3): Miquéias, profeta do século VIII a.C., denuncia os pecados das elites governamentais e religiosas em Samaria e Jerusalém. Ele começa com uma visão do Senhor descendo sobre as montanhas e anunciando julgamento (Miquéias 1, 2-4). O profeta lamenta a corrupção e a opressão nas cidades (Miquéias 2, 1-2) e condena os líderes que exploram os pobres (Miquéias 3, 1-3).

Restauração e salvação futuras (Miquéias 4 - 5): Miquéias traz esperança ao falar da restauração futura. Ele profetiza sobre o Monte Sião, onde as nações virão para aprender os caminhos do Senhor (Miquéias 4, 1-3). O Messias também será descendente de Belém (Miquéias 5, 2), trazendo paz e segurança.

Acusação, arrependimento e perdão (Miquéias 6 - 7): Miquéias retorna ao tema do julgamento, mas encerra com uma mensagem de esperança. Ele desafia o povo a lembrar das bênçãos do Senhor (Miquéias 6, 5) e a se arrepender de seus pecados (Miquéias 6, 8).

O livro termina com uma promessa de perdão e restauração (Miquéias 7, 18-20). Em resumo, o Livro de Miquéias nos alerta sobre a justiça divina, mas também nos aponta para a esperança e a misericórdia de Deus. Suas palavras ecoam através dos séculos, lembrando-nos da importância de vivermos com retidão e confiança no Senhor.

NAUM

LIVROS PROFÉTICOS



INIQUIDADE E DESTRUIÇÃO

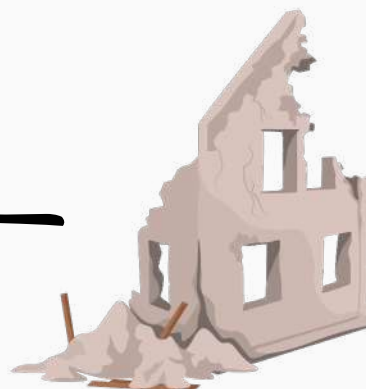
3
CAPÍTULOS

PRINCIPAIS PERSONAGENS

NAUM | POVO DE NÍNIVE

CONTEÚDO

NAUM DIRIGIU UMA PORÇÃO SIGNIFICATIVA DE SUA PROFECIA AO POVO DE NÍNIVE. ESSAS PESSOAS NÃO ERAM AS MESMAS QUE TINHAM SE ARREPENDIDO DE SEUS PECADOS DEPOIS DE JONAS TER PREGADO EM NÍNIVE MAIS DE UM SÉCULO ANTES.



NAUM

O AUTOR DO LIVRO NOS INFORMA QUE NAUM, GRANDE ORADOR BÍBLICO, É NATURAL DE ELCÓS, PROVAVELMENTE UMA VILA DE JUDÁ. FOI UM POETA TALENTOSO QUE DEDICOU SEUS TALENTOS A DESCREVER A QUEDA DE NÍNIVE, PODEROSA CAPITAL DA ASSÍRIA. PROVAVELMENTE SUAS PROFECIAS ACONTECERAM DURANTE O REINADO DE JOSIAS (640-609 A.C.).

PERÍODO

TEÓLOGOS DIVERGEM SOBRE A DATA EM QUE FOI ESCRITO O LIVRO DE NAUM, ALGUNS ENTENDEM QUE É POUCO POSTERIOR AO SAQUE DE TEBAS EM 663 AC,[3] OUTROS ENTENDEM QUE A PROFECIA É POUCO ANTERIOR À CONQUISTA DE NÍNIVE EM 612 AC.



ARREPENDIMENTO

A DESTRUIÇÃO DA ASSÍRIA PODE SER COMPARADA À DESTRUIÇÃO DOS INÍQUOS QUE OCORRERÁ NOS ÚLTIMOS DIAS. OS NINIVITAS, TANTO DA ÉPOCA DE JONAS QUANTO DA ÉPOCA DE NAUM, SÃO EXEMPLO DE QUE QUANDO O POVO ABANDONA O PECADO, O SENHOR OS PERDOA; CASO CONTRÁRIO, ELES SERÃO DESTRUÍDOS.



NAUM, CUJO NOME EM HEBRAICO SIGNIFICA "O CONSOLADOR", É O SÉTIMO DOS PROFETAS MENORES, QUE CONTA SOBRE A DESTRUIÇÃO DE NÍNIVE, CAPITAL DA ASSÍRIA, A CIDADE QUE JONAS ADVERTIU.

SEGUNDA VINDA

OS ACONTECIMENTOS SOBRE A DESTRUIÇÃO DE NÍNIVE PREFIGURA OS ACONTECIMENTOS QUE OCORRERÃO NOS ÚLTIMOS DIAS. NAUM EXPLICA QUE O SENHOR QUEIMARÁ A TERRA EM SUA SEGUNDA VINDA, MAS MOSTRARÁ MISERICÓRDIA AOS JUSTOS.

ESCRITA

NAUM ESCREVEU NA FORMA POÉTICA, UTILIZANDO IMAGENS E SIMBOLISMO. SEU TOM É MARCANTEMENTE HOSTIL CONTRA NÍNIVE, EM ESPECIAL NOS CAPÍTULOS 2 E 3, QUE DESCREVEM A DESTRUIÇÃO E HUMILHAÇÃO DA CIDADE.

ESTRUTURA DO LIVRO DE NAUM

No livro de Naum, somos transportados para um cenário de iminente julgamento divino sobre Nínive, a grande cidade assíria.

Profecia inicial (Naum 1, 1 - 7): Naum descreve vividamente a ira de Deus, destacando Sua justiça implacável e soberana sobre as nações. Ele pinta um quadro de terror iminente, onde o Senhor se vingará dos inimigos de Seu povo escolhido.

Linguagem poética e símbolos (Naum 2, 1 - 3, 17): Na sequência, Naum descreve a iminente destruição de Nínive, empregando uma linguagem poética e simbólica que retrata vividamente a queda da cidade. No capítulo 3, Naum denuncia os pecados hediondos de Nínive, apontando para a sua condenação inevitável e rápida.

A narrativa ressalta a brutalidade e a idolatria da cidade, que culminarão em sua completa desolação. Apesar da devastação iminente, o livro termina com um hino de louvor e gratidão a Deus pela salvação de Judá. Naum exalta a justiça e a misericórdia de Deus, reconhecendo Sua proteção e cuidado com Seu povo. Este contraste entre a destruição de Nínive e a bênção de Judá reforça a mensagem central de que Deus é justo e fiel em Suas ações.

Assim, o livro de Naum não apenas anuncia o juízo de Deus sobre os pecadores, mas também ressalta Sua fidelidade em proteger e abençoar aqueles que O seguem.

Ele nos lembra da importância de reconhecer a justiça divina e confiar na providência de Deus, mesmo diante das circunstâncias mais sombrias.

HABACUC

LIVROS PROFÉTICOS



**CONSOLO
DO POVO**

**3
CAPÍTULOS**

PRINCIPAIS PERSONAGENS

HABACUC | CALDEUS

OLHAR DO PROFETA

HABACUC OBSERVAVA A SOCIEDADE JUDAICA A PARTIR DO TEMPLO, ONDE POSSIVELMENTE SERVIA COMO LEVITA, ISTO É CANTOR, ORNAMENTADOR, PRONTIFICADOR DO TEMPLO. O CAPÍTULO TRÊS É UMA CANÇÃO, SENDO QUE OS ÚLTIMOS VERSOS SÃO CONSIDERADOS UMA DAS MAIORES EXPRESSÕES DE FÉ DO ANTIGO TESTAMENTO.



HABACUC

HABACUC FOI CONTEMPORÂNEO DOS PROFETAS NAUM, JEREMIAS E SOFONIAS, COM OS QUAIS DIVIDE INQUIETAÇÕES PRÓPRIAS DO FINAL DO SÉCULO 7º E INÍCIO DO 6º A.C. UM PERÍODO CRÍTICO DA HISTÓRIA DE ISRAEL.

INFLUÊNCIA

ENTRE SEU TEXTO, HÁ NO CAPÍTULO DOIS A EXPRESSÃO: "O JUSTO VIVERÁ PELA FÉ", QUE MAIS TARDE INSPIRARIA O APÓSTOLO PAULO A ESCREVER A MAIS TEOLÓGICA DE SUAS CARTAS, A CARTA AOS ROMANOS.



ARREPENDIMENTO

O PROFETA QUESTIONA DEUS, PEDINDO SOCORRO, POIS ESTÁ CANSANDO DE VER VIOLÊNCIA E SOFRIMENTO. ELE SE PERGUNTA: "ATÉ QUANDO?". A RESPOSTA DE DEUS SEMPRE GUARDA A VERDADE. ELE COLOCA O ORGULHOSO E O JUSTO EM LADOS OPOSTOS. O ORGULHOSO TEM FOME DE PODER, AO PASSO QUE O JUSTO VIVE "POR SUA FÉ" E PODE CONTAR COM DEUS.



O NOME "HABACUC" SIGNIFICA "ABRAÇO" OU "ABRAÇO FORTE" EM HEBRAICO, POSSIVELMENTE INDICANDO A CONFIANÇA E A ENTREGA DO PROFETA NAS MÃOS DE DEUS. O PROFETA SERIA AQUELE QUE ABRAÇA E CONSOLA O POVO.

SEGUNDA VINDA

O LIVRO TERMINA COM UMA CONFIANÇA INABALÁVEL EM JAVÉ, MESMO DIANTE DOS DESAFIOS QUE POSSAM SURTIR. É PELA NOSSA FIDELIDADE QUE DEUS NOS LIBERTARÁ.

CAPÍTULO 3

ESTE CAPÍTULO PODE SER CONSIDERADO UMA TEOFANIA (MANIFESTAÇÃO DE DEUS), ESCRITA EM FORMA DE POESIA, SEMELHANTE AOS SALMOS. A TEOFANIA SE REVELA NAS OBRAS DO CRIADOR E SE ASSEMELHA AO NASCER DO SOL, QUE SURGE NO ORIENTE E DESCE NO OCIDENTE, ILUMINANDO O TRAJETO POR ONDE PASSA.

ESTRUTURA DO LIVRO DE HABACUC

No livro de Habacuque, somos convidados a uma jornada de questionamento, diálogo e fé profunda.

Questionamento do profeta (Habacuc 1, 2 - 4): Habacuc inicia sua jornada com angústia, questionando a justiça de Deus diante da maldade prevalecente. Ele expressa suas preocupações sobre o triunfo aparente do mal e a aparente inação divina diante disso. Essas dúvidas ressoam profundamente em muitos que lutam com questões de justiça e sofrimento.

Diálogo com Deus (Habacuc 2, 3): O diálogo de Habacuc com Deus não é unilateral. Deus responde às perguntas sinceras e angustiantes do profeta, garantindo-lhe que a justiça prevalecerá no final. Essa resposta não é apenas uma declaração de juízo iminente sobre os ímpios, mas também uma promessa de que a fé do justo será recompensada e que o mal será eventualmente derrotado.

Confiança (Habacuc 3, 17): Vemos a transformação de Habacuc por meio de sua comunhão com Deus. Ele passa de questionar a confiar, expressando sua fé inabalável na soberania e na bondade de Deus. Essa mudança é um lembrete poderoso de como a fé pode sustentar-nos mesmo nas situações mais difíceis.

O livro de Habacuc é, portanto, não apenas um registro de um diálogo antigo, mas uma jornada espiritual que ecoa através dos tempos. Nos momentos de dúvida e desespero, somos convidados a seguir o exemplo de Habacuc, questionando com sinceridade, buscando respostas em Deus e encontrando esperança e fé no final.

Essa mensagem de confiança e fé em meio à incerteza ressoa profundamente em nossos próprios desafios e lutas diárias.

SOFONIAS

LIVROS PROFÉTICOS



PRINCIPAIS PERSONAGENS

SOFONIAS | DEUS | NAÇÕES PAGÃS

3
CAPÍTULOS

**CASTIGO E
MISERICÓRDIA**

PERÍODO

O SEU MINISTÉRIO OCORREU NO TEMPO DO REI JOSIAS EM 640 A.C. - 609 A.C. TENDO PROFETIZADO, PROVAVELMENTE ANTES DA REFORMA DESSE REI EM 621 A.C.

TEMA

SUA MENSAGEM É QUE O SENHOR AINDA ESTÁ FIRMEMENTE EM CONTROLE DO SEU MUNDO, APESAR DAS APARÊNCIAS CONTRÁRIAS, E QUE COMPROVARÁ ISSO NO FUTURO PRÓXIMO AO APLICAR UM CASTIGO TERRÍVEL. SOMENTE ATRAVÉS DE UM ARREPENDIMENTO EM TEMPO É QUE HAVERIA POSSIBILIDADE DE ESCAPE DESSA IRA.



SOFONIAS

ELE ERA TETRANETO DE EZEQUIAS, O REI. SOFONIAS FILHO DE CUSI, FILHO DE GEDALIAS, FILHO DE AMARIAS, FILHO DE EZEQUIAS, NOS DIAS DE JOSIAS, FILHO DE AMOM, REI DE JUDÁ (SOFONIAS 1, 1).

IDOLATRIA

PARA O PROFETA, SÃO ÍDOLOS NÃO SOMENTE AS DIVINDADES ESTRANGEIRAS, MAS TAMBÉM A ABSOLUTIZAÇÃO DAS GRANDES POTÊNCIAS, DO DINHEIRO E DO PODER. ESSES ÍDOLOS ESTÃO PRESENTES, TANTO NAS OUTRAS NAÇÕES QUANTO NA CIDADE DE JERUSALÉM.



ESPERANÇA

O LIVRO CONCLUI COM UMA MENSAGEM DE ESPERANÇA PARA O "RESTO DE ISRAEL", QUE EXPERIMENTOU A CATÁSTROFE DO EXÍLIO E SOFREU COM AS INIQUIDADES DOS SEUS DIRIGENTES. É A ESPERANÇA DE UMA "COMUNIDADE NOVA" À QUAL SE INCLUEM OS POVOS.

DIA DO SENHOR

O DIA DO SENHOR NÃO É ESSENCIALMENTE O FIM DO MUNDO E DA HISTÓRIA, MAS A TRANSFORMAÇÃO DO POVO DE DEUS E O FIM DE UMA ERA DE IDOLATRIA. ELE É DESCRITO 18 VEZES NO LIVRO.

O NOME SOFONIAS SIGNIFICA "O SENHOR O ESCONDEU" OU "O SENHOR ESCONDEU-SE". SOFONIAS PROFETIZA QUE DEUS DESTRUIRÁ O POVO DE JUDÁ SE ELES NÃO SE ARREPENDEREM.

ESTRUTURA DO LIVRO DE SOFONIAS

No livro de Sofonias, somos imersos em uma jornada profética marcada pela dualidade entre julgamento e restauração, onde a voz do profeta ressoa com urgência e esperança.

"Dia do Senhor" (Sofonias 1, 14 - 16): Somos confrontados com a iminência do juízo divino sobre Judá e as nações circundantes. É uma advertência visceral sobre os efeitos devastadores da idolatria e da injustiça, pintando um quadro sombrio de destruição iminente.

Arrependimento (Sofonias 2, 3): Mesmo nas sombras da condenação, há uma luz de esperança que brilha através das palavras de Sofonias. Ele chama Jerusalém ao arrependimento, convocando-a a buscar o Senhor e a justiça. É um apelo apaixonado à mudança e renovação, oferecendo uma oportunidade para escapar do julgamento iminente através do retorno à fidelidade a Deus.

Renovação e renascimento (Sofonias 3, 12): À medida que avançamos, testemunhamos a transformação da mensagem profética de Sofonias, de um tom de juízo para uma melodia de restauração e redenção.

Ele profetiza sobre a purificação do remanescente fiel, prometendo uma nova era de alegria e salvação para aqueles que retornarem ao Senhor. É uma visão de esperança que brilha no horizonte, uma promessa de renovação e renascimento.

Neste livro, encontramos não apenas uma narrativa de julgamento e salvação, mas também um chamado à responsabilidade e conversão pessoal. Sofonias nos lembra da importância de reconhecer nossos pecados, buscar a justiça e retornar ao Senhor em arrependimento. É um lembrete poderoso de que, mesmo nas horas mais sombrias, a graça e a misericórdia de Deus estão sempre ao nosso alcance.

Ao final, o livro de Sofonias nos deixa com uma mensagem de esperança, um convite para olhar para além das sombras do juízo iminente e vislumbrar a promessa de restauração e salvação que aguarda aqueles que permanecem fiéis ao Senhor.

É uma história de redenção, onde o amor e a fidelidade de Deus brilham mais forte do que qualquer escuridão que possa cercar-nos.

AGEU

LIVROS PROFÉTICOS



CASTIGO E MISERICÓRDIA

2
CAPÍTULOS

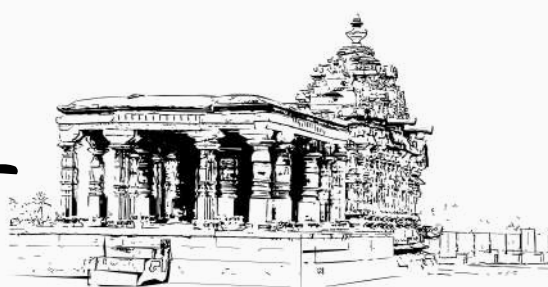
PRINCIPAIS PERSONAGENS

AGEU | ZOROBABEL | JOSUÉ



TEMA

A PREGAÇÃO DE AGEU GIRA EM TORNO DE DOIS TEMAS PRINCIPAIS: O TEMPLO E O SURGIMENTO DA ERA ESCATOLÓGICA.

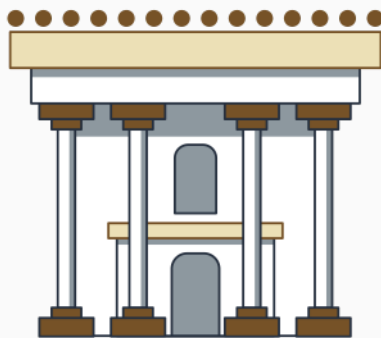


AGEU

CONTEMPORÂNEO DE ZACARIAS, AGEU PROFETIZOU NO SEGUNDO ANO DO REINADO DE DARIO (522-486 A.C.), EM JERUSALÉM. É PROVAVELMENTE UM REPATRIADO RECENTE DO EXÍLIO BABILÔNICO E O PRIMEIRO PROFETA A ATUAR EM JUDÁ APÓS O REGRESSO DOS JUDEUS DO EXÍLIO NA BABILÔNIA.

RECONSTRUÇÃO

O PROFETA AGEU CONVOCA O POVO PARA RETOMAR O TRABALHO DE RECONSTRUÇÃO DO TEMPLO, SOB O COMANDO DE ZOROBABEL, CHEFE DOS JUDEUS REPATRIADOS, E DO SACERDOTE JOSUÉ. A RECONSTRUÇÃO DUROU DE 520 A 515 A.C.



CASA DE DEUS

O PROFETA AGEU, INDICAVA QUE O POVO ESTAVA SE PREOCUPANDO COM AS PRÓPRIAS VIDAS E ESQUECENDO DO PRINCIPAL - A CASA DE DEUS. ESTE LIVRO FRISA A IMPORTÂNCIA NAS OBRAS DE DEUS E QUE ELE DEVE ESTAR SEMPRE EM PRIMEIRO LUGAR, NA VIDA E NAS OBRAS DAS PESSOAS.



FOI UM PROFETA QUE VIVEU DURANTE A CONSTRUÇÃO DO SEGUNDO TEMPLO EM JERUSALÉM E UM DOS DOZE PROFETAS MENORES NA BÍBLIA HEBRAICA. SEU NOME SIGNIFICA "MEU ANIVERSÁRIO". O AUTOR PODE SER CHAMADO "O PROFETA DO TEMPLO". PROVAVELMENTE NASCEU DURANTE OS SETENTA ANOS DE EXÍLIO NA BABILÔNIA.

MENSAGEM

O LIVRO DE AGEU É UMA PARTE IMPORTANTE DA TRADIÇÃO RELIGIOSA JUDAICA E CRISTÃ E CONTINUA SENDO ESTUDADO E REFLETIDO ATÉ HOJE COMO UMA MENSAGEM ATEMPORAL SOBRE A IMPORTÂNCIA DA FÉ, OBEDIÊNCIA E ADORAÇÃO VERDADEIRA.

NOVO TEMPLO

O PROFETA, BASEADO NA PROMESSA DE JAVÉ QUE GARANTE SUA PRESENÇA, CONVIDA A OLHAR COM CONFIANÇA PARA ALÉM DAS DIFICULDADES. MESMO NÃO SENDO COMPARADO AO TEMPLO DE SALOMÃO, O NOVO TEMPLO SE ENCHERÁ COM A GLÓRIA DE DEUS.

ESTRUTURA DO LIVRO DE AGEU

O livro de Ageu é um chamado urgente à restauração espiritual e material do povo de Judá após seu retorno do exílio na Babilônia. No ano 520 a.C. o profeta Ageu entra em cena para encorajar os compatriotas. Suas exortações têm como eixo o seguinte tema: se o Templo for reconstruído, tudo vai melhorar, pois Deus habitará de novo no meio deles e espalhará as suas bênçãos.

Negligência e falta de compromisso (Ageu 1, 6 - 7): Ageu confronta o povo por negligenciar a reconstrução do templo de Jerusalém, priorizando suas próprias casas. Ele os insta a refletir sobre as consequências de suas ações e a considerar como a falta de compromisso com a casa de Deus afetou suas vidas.

Reconstrução (Ageu 2, 4 - 19): Ageu oferece encorajamento e promessas de bênçãos futuras para aqueles que se arrependem e se dedicam à obra de reconstrução. Ele repreende o povo por suas más ações, mostrando como a negligência espiritual os levou à pobreza e à falta de prosperidade. No entanto, ele também oferece esperança, prometendo que Deus está com eles e os abençoará conforme eles se voltam para Ele.

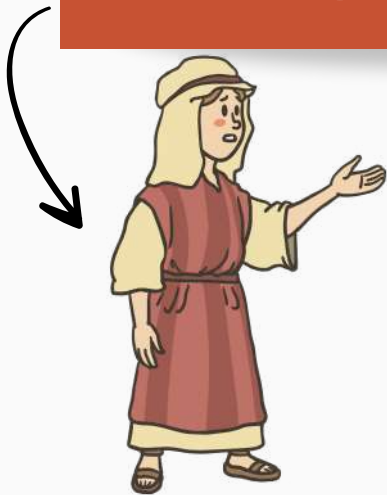
Confiança na providência divina (Ageu 2, 23): O profeta exorta Zorobabel, o governador de Judá, a ser corajoso e perseverante em sua liderança, assegurando-lhe que Deus o escolheu para uma missão especial. Ele profetiza sobre o futuro reino de Deus e a vitória sobre os inimigos de Judá. Essa mensagem de Ageu não é apenas um chamado à restauração física do templo, mas também uma exortação à renovação espiritual e à confiança na providência divina.

Em resumo, o livro de Ageu destaca a importância da prioridade espiritual, mostrando como a negligência das coisas de Deus pode levar a consequências adversas.

No entanto, ele também oferece esperança e encorajamento, prometendo bênçãos futuras para aqueles que se arrependem e se dedicam ao serviço de Deus. Ageu é uma voz profética que ressoa através dos séculos, lembrando-nos da importância de colocar Deus em primeiro lugar em nossas vidas.

ZACARIAS

LIVROS PROFÉTICOS



RESTAURAÇÃO DA FÉ

TEMA

ZACARIAS ERA CONTEMPORÂNEO DO PROFETA AGEU, E AMBOS PROFETIZARAM DURANTE O PERÍODO PÓS-EXÍLIO BABILÔNICO. ZACARIAS DESEMPENHOU UM PAPEL IMPORTANTE AO ORGANIZAR E INSPIRAR OS JUDEUS A TERMINAREM A RECONSTRUÇÃO DO TEMPLO. ELE TAMBÉM PREVÊ A SEGUNDA VINDA DE JESUS.

PERÍODO

ESTAMOS, PORTANTO, NO PERÍODO DO IMPÉRIO PERSA (539-333 A.C.). DARIO PERMITIU A LIBERDADE RELIGIOSA E RESPEITOU OS COSTUMES, AS LEIS, A LÍNGUA DOS POVOS CONQUISTADOS.

EM HEBRAICO, O NOME ZACARIAS SIGNIFICA “O SENHOR SE LEMBRA”. ISSO SIGNIFICA QUE DEUS “FEZ MEMÓRIA”, SE LEMBROU E INTERVEIO NA HISTÓRIA DO SEU POVO. ZACARIAS ATUOU NO INÍCIO DO REINADO DE DARIO, REI DA PÉRSIA (522-486 A.C.).

14

CAPÍTULOS

PRINCIPAIS PERSONAGENS

ZACARIAS | ANJO | JOSUÉ | ZOROBABEL



ZACARIAS

O PROFETA ZACARIAS É O PENÚLTIMO LIVRO DO ANTIGO TESTAMENTO. CONTEMPORÂNEO DE AGEU, POUCO OU NADA SABEMOS DE ZACARIAS. ERA FILHO DE BARAQUIAS, PROVAVELMENTE DE FAMÍLIA SACERDOTAL. É MENCIONADO APENAS NO LIVRO DE ESDRAS (5,1; 6,14).



RECONSTRUÇÃO

ZACARIAS, ASSIM COMO AGEU SE PREOCUPA COM A RECONSTRUÇÃO DO TEMPLO DE JERUSALÉM, MAS DÁ MAIOR DESTAQUE À RESTAURAÇÃO NACIONAL E ÀS SUAS EXIGÊNCIAS DE PUREZA E MORALIDADE. ESSA RESTAURAÇÃO DEVE ABRIR UMA ERA MESSIÂNICA NA QUAL O SACERDÓCIO REPRESENTADO POR JOSUÉ SERÁ EXALTADO.



VISÕES

- 4 CHIFRES: OS INIMIGOS DE ISRAEL SERÃO DERRUBADOS.
- CAVALOS: O TEMPLO SERÁ RECONSTRUÍDO.
- LINHA DE MEDIÇÃO: JERUSALÉM SERÁ HABITADA.
- PURIFICAÇÃO DE JOSUÉ: O SACERDOTE É PURIFICADO.
- QUATRO CAVALOS: TERRA É PROMETIDA PELA PROVIDÊNCIA.
- MULHER DE EFRA: A MALDADE É PUNIDA.
- CASTIÇAL E DUAS OLIVEIRAS: TEMPLO RECONSTRUÍDO.

MENSAGEM

ALÉM DAS VISÕES E PROFECIAS, O LIVRO DE ZACARIAS TAMBÉM CONTÉM UMA SÉRIE DE EXORTAÇÕES E INSTRUÇÕES PARA O POVO DE ISRAEL, ENCORAJANDO-OS A SE ARREPENDEREM, SEGUIREM A DEUS E PRATICAREM A JUSTIÇA.

ESTRUTURA DO LIVRO DE ZACARIAS

O livro de Zacarias, com suas visões apocalípticas e mensagens de esperança, oferece uma rica tapeçaria de promessas divinas e exortações morais.

Apelo ao arrependimento (Zacarias 1, 1 - 6): Zacarias exorta Israel a retornar ao Senhor, lembrando os erros do passado e convocando o povo a uma renovação espiritual. Esse chamado estabelece o tom para as visões e mensagens subsequentes, centrando-se na necessidade de fidelidade a Deus.

As visões (Zacarias 1, 7 - 6, 8): A primeira visão, dos cavalos patrulhando a terra, assegura a vigilância contínua de Deus sobre as nações (1, 7-17). A visão dos quatro chifres e quatro ferreiros (1, 18-21) simboliza a derrota dos inimigos de Israel. Em seguida, o homem com o cordel de medir anuncia a futura expansão e prosperidade de Jerusalém (2, 1-13). A purificação do sumo sacerdote Josué (3, 1-10) prefigura a renovação do sacerdócio, enquanto a visão do candelabro de ouro e das duas oliveiras (4, 1-14) representa o Espírito de Deus e os líderes ungidos, Josué e Zorobabel.

Coroação simbólica de Josué (Zacarias 6, 9 - 15): Antecipa o futuro reinado do "Renovo", o Messias que combinará os papéis de rei e sacerdote. Este ato profético reforça a promessa de um líder divinamente ungido que trará redenção e unidade a Israel. Na seção seguinte, Zacarias responde às perguntas sobre o jejum (7, 1-14), enfatizando que a verdadeira religião não está nos rituais, mas na justiça, misericórdia e obediência.

Oráculos sobre o futuro de Israel (Zacarias 9, 1 - 14, 21): Descrição da vinda do Messias como um rei pacífico, montado em um jumento (9, 9-17), e a subsequente libertação e unificação de Israel (10, 1-12). A parábola do pastor rejeitado (11, 1-17) prefigura a rejeição do Messias, ressaltando a importância da aceitação do líder divinamente designado.

Finalmente, o segundo oráculo aborda o Dia do Senhor, quando Deus defenderá Jerusalém contra todas as nações (12, 1-9) e derramará um espírito de graça e súplica, levando Israel ao arrependimento (12, 10 - 13, 9). O livro culmina com a descrição do reinado de Deus sobre toda a terra e a santificação de Jerusalém (14, 1-21), pintando um quadro de redenção e restauração final.

Este texto, com suas visões e oráculos interligados, tece uma narrativa poderosa de esperança e renovação espiritual para Israel e para todos os que confiam nas promessas de Deus.

MALAQUIAS

LIVROS PROFÉTICOS



**MENSAGEIRO
DE DEUS**

**3
CAPÍTULOS**

PRINCIPAIS PERSONAGENS

**MALAQUIAS | SACERDOTES | POVO DE
ISRAEL | MESSIAS**



CONTEÚDO

O PROFETA ACUSA OS ABUSOS PRATICADOS PELA COMUNIDADE JUDAICA, TAIS COMO A DECADÊNCIA DO ZELO RELIGIOSO; SACRIFÍCIOS VAZIOS; A PIEDADE PESSOAL DEGENERADA, PRINCIPALMENTE DOS SACERDOTES; OS CASAMENTOS MISTOS; NEGLIGÊNCIA DOS DÍZIMOS.



MALAQUIAS

O NOME “MALAQUIAS”, MAIS DO QUE UMA PERSONAGEM HISTÓRICA, INDICA UMA FUNÇÃO: MANTER O POVO UNIDO NO SERVIÇO AO DEUS ÚNICO, NA ESPERANÇA DE PURIFICAR O TEMPLO E NA FIEL OBSERVÂNCIA DA LEI DE MOISÉS.

FAMÍLIA

UMA EXORTAÇÃO DE DEUS ÀS FAMÍLIAS: “CONVERTER O CORAÇÃO DOS PAIS AOS FILHOS E DOS FILHOS AOS SEUS PAIS”. NO TÉRMINO DO LIVRO DE MALAQUIAS CONVIDA-SE AO ARREPENDIMENTO DA FAMÍLIA COMO ALICERCE DA SOCIEDADE.



EXORTAÇÃO

MALAQUIAS EXORTA O POVO A LEMBRAR DAS LEIS DE MOISÉS, OS SACERDOTES TAMBÉM FORAM LEMBRADOS. MESMO QUE O POVO TENHA MUDADO, AS LEIS DO SENHOR NÃO MUDOU.



DÍZIMO

NOS DIAS DE MALAQUIAS OS SACERDOTES DO TEMPLO RECOLHIAM AS OFERTAS E NÃO REPASSAVAM PARA OS LEVITAS, PARA QUE ELES PUDESSEM UTILIZÁ-LAS PARA CUIDAR DOS PRÓPRIOS LEVITAS, DOS ÓRFÃOS, DAS VIÚVAS E VIAJANTES. ISSO FEZ COM QUE O PROFETA INICIASSE UMA ADVERTÊNCIA A TODOS SOBRE O ROUBO DO DÍZIMO.

SACRIFÍCIOS

ALGUMAS DAS PASSAGENS MAIS CONHECIDAS DO LIVRO INCLUEM A REPREENSÃO DE DEUS AOS SACERDOTES POR OFERECEREM SACRIFÍCIOS IMPERFEITOS E A PROMESSA DE BÊNÇÃOS PARA AQUELES QUE TEMEM O NOME DO SENHOR.

O PROFETA MALAQUIAS É O ÚLTIMO LIVRO DOS PROFETAS E DE TODO O ANTIGO TESTAMENTO. MALAQUIAS SIGNIFICA “MEU MENSAGEIRO”, ASSUMIDO COMO SE FOSSE O NOME DO PROFETA, MAS O LIVRO É CONSIDERADO UM ESCRITO ANÔNIMO.

ESTRUTURA DO LIVRO DE MALAQUIAS

O livro de Malaquias é uma conversa profunda e sincera entre Deus e o povo de Israel, destacando o amor divino e a necessidade de arrependimento. **Deus confirma seu amor (Malaquias 1, 2 - 5):**

Deus começa reafirmando Seu amor eterno por Israel, contrastando a bênção sobre Jacó e a maldição sobre Esaú. Este amor, porém, é recebido com desconfiança pelo povo, que questiona as intenções de Deus, mostrando a fratura na relação entre o Criador e seus adoradores.

Deus então dirige Sua atenção aos sacerdotes, denunciando a desonra que eles trazem ao Seu nome ao oferecerem sacrifícios impuros e desrespeitarem as práticas sagradas (Malaquias 1, 6-14). Ele os adverte que, sem arrependimento, suas bênçãos se transformarão em maldições (Malaquias 2, 1-9).

Compromisso e fidelidade (Malaquias 2, 10 - 16): O tema da infidelidade continua com a condenação dos homens israelitas que abandonam suas esposas para casar com mulheres estrangeiras, violando o pacto matrimonial e a santidade da comunidade. Deus lembra o povo da seriedade do casamento como uma aliança sagrada, refletindo a fidelidade divina e chamando-os ao compromisso verdadeiro e constante.

O Dia do Juízo é anunciado com a promessa de um mensageiro que preparará o caminho para o Senhor, trazendo purificação e justiça (Malaquias 2,17 - 3,5). Este mensageiro, que muitos identificam como João Batista no Novo Testamento, prepara o terreno para uma renovação espiritual, onde os justos serão purificados e os ímpios julgados, marcando a esperança de um recomeço.

Generosidade na vida espiritual (Malaquias 3, 6 - 12): Deus também aborda a questão da negligência nos dízimos e ofertas, acusando o povo de roubar dEle e desviar as bênçãos prometidas. Ele convoca Israel a retornar a Ele com fidelidade nos dízimos, prometendo abrir as janelas do céu e derramar bênçãos abundantes sobre aqueles que obedecem, mostrando o poder da obediência e da generosidade na vida espiritual.

O livro conclui com uma visão do futuro, onde os arrogantes serão julgados e os fiéis recompensados (Malaquias 3,13 - 4,3). Deus exorta o povo a lembrar da lei de Moisés e promete enviar o profeta Elias antes do grande e terrível dia do Senhor (Malaquias 4, 4-6).